ANNO XL. NUMERO 242.
Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 18 4.
Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos as 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos as 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Florentino b.; S. Mariano m.
18. Terça. S. Lucas evangelista; S. Trifonia m.
19. Quarta. S. Pedro de Alcantara f. p. do imp.
20. Quinta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sexta. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22. Sabbado. S. Ladislão f.; S. Heraclio m.
23. Domingo. S. João de Capistrano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de outubro de 1864.

Officio ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico á V. Exc., em additamento ao meu officio de 20 de setembro proximo findo, que pelo Exm. presidente da provincia da Parahyba me foi declarado em data de 23 daquelle mez, que remettêra ao juiz de direito Victorino do Rego Toscano Barreto a portaria que veio junta ao officio de V. Exc. de 10 do mesmo mez.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Piauhy.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 24 de setembro ultimo, 2 exemplares do relatorio que V. Exc. apresentou á assembléa legislativa dessa provincia na occasião da abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao coronel commandante das armas.—Haja V. S. de dar as convenientes providencias para que regressem ao Ceará, na primeira opportunidade, como solicitou o respectivo Exm. presidente em officio de 13 do corrente, as praças do corpo de guarnição daquella provincia, constantes da guia junta, que vieram a esta, escoltando 2 criminosos.

Dito ao mesmo.—Participando-me o Exm presidente do Ceará, em officio de 13 do corrente, que ainda se acha doente o alferes do 9º batalhão de infantaria Albino José de Farias actualmente addido ao corpo da guarnição daquella provincia, o qual já solicitou do governo imperial prorogação da licença que está fruindo; assim o faço constar á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—A' vista do que V. S. ponderou em seu officio de hontem n. 1821, o autoriso a contratar os dous facultativos civis, que diz serem necessarios para o serviço medico da guarnição, devendo incluir-se nos respectivos termos a condição de serem elles obrigados a acompanhar os batalhões 2º e 7º de infantaria á seus destinos, se para isso forem designados.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens á repartição competente para a arrecadação dos direitos, sello e emolumentos, constantes das notas da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, juntas por cópia, e que tem de pagar os majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista, Francisco Manoel Gomes e André Nunes Braulio — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao requerimento incluso do tenente Manoel Erasmo de Carvalho Moura, autoriso a V. S. a mandar adiantar-lhe a importancia de tres mezes de soldo para lhe ser descontado do mesmo soldo, na fórma do art. 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1818

Dito ao mesmo.—Informe V. S. com o que lhe occorrer acerca do incluso pedido do director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao arrematante dos reparos do embarreamento da estrada do sul entre os marcos de 5 á 8 mil braças a importancia da primeira prestação á que tem direito, por haver executado o primeiro terço das obras do seu contrato, de conformidade com o respectivo orçamento, segundo consta de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 290. Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetta V. S. para esta capital, na primeira opportunidade, á disposição do juiz municipal da 1ª vara, como este solicitou em officio de hontem, os sentenciados de justiça Candido Bezerra de Sales e José Vicente Ferreira, este das Alagôas e aquelle desta provincia. — Communicou-se ao juiz municipal da 1ª vara.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nasareth.—Não se tendo podido cumprir o aviso circular do ministerio da justiça de 25 de janeiro ultimo, por falta do mappa dos corpos e companhias avulsas do serviço activo e de reserva da guarda nacional sob o commando superior de V. S., e do mappa do armamento e correame por elles distribuidos, exigidos por circulares de 14 de março, 20 de maio, 11 de junho e 17 de agosto deste anno, cumpre que V. S. remetta quanto antes os referidos mappas, afim de terem o conveniente destino.—Iguaes aos commandantes superiores da guarda nacional do Limoeiro, Garanhuns, Flores, Brejo, Cabo, Rio-Formoso e Cabrobó.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Convem que V. S. complete o mappa dos corpos e companhias avulsas do serviço activo e de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, que veio junto ao seu officio de 15 de maio deste anno, para cumprimento de aviso circular de 25 de janeiro ultimo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em deferimento ao requerimento de Umbelina Maria dos Prazeres, sobre que versa a sua informação n. 65 de 17 do corrente, recommendo á Vmc. que não mande effectuar a matricula do menor, filho da supplicante, Antonio Alves Vieira, na companhia de aprendizes desse arsenal; ficando sem effeito na parte relativa ao referido menor, o officio que dirigi a essa directoria, em 13 de junho ultimo.

Dito ao mesmo.—Recommendo á Vmc. que mande fazer com toda a brevidade como solicitou o commandante das armas, em officio de hontem, o fornecimento ao 2.º batalhão de infantaria de artigos de fardamento relativas ao 1.º e 2.º quartel do anno corrente, e comprehendidos no pedido geral, bem como de equipamento que faltar para o completo do respectivo pedido.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Procure Vmc. contratar com quem melhores vantagens offerecer, e mediante as necessarias cautellas a construcção de um açude no termo de Flores, remettendo me o orçamento e condições do contrato para ser definitivamente approvado.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—No 1.º vapor da companhia de paquetes que passar para o norte, remetta Vmc. para a capital da provincia do Ceará, á disposição do respectivo Exm. presidente, o imperial marinheiro João Raymundo do Nascimento, de que trata o seu officio n. 51 de 9 de setembro ultimo, afim de poder averiguar-se, se é elle desertor do corpo de guarnição d'aquella provincia, como declarou o commandante das armas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao capitão da guarda nacional Jacintho Borges Urhôa.—Sendo Vmc. uma das testemunhas que tem de depôr no conselho de investigação instaurado ao alferes do 7.º batalhão de infantaria Jesuino Diocleciano de Souza Bruno, convém que compareça com urgencia no quartel do commando das armas, afim de prestar o seu depoimento.

Iguaes ao juiz de paz de Nazareth Bernardino Pereira de Lira, e Dr. José Maria Cardoso.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commandante superior da guarnacional da comarca de Garanhuns coronel José de Carvalho Araujo Cavalcante, resolve conceder-lhe um anno de licença, para tratar de seus negocios particulares.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até o Ceará no vapor que tem de seguir para o norte, no dia 22 do corrente, em lugar de ré, destinado á passageiro de estado ao Dr. Antonio Henrique de Miranda.

Despachos do dia 18 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Administradores da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Soares de Carvalho.—Informe o Sr. capitão do porto.

Francisca Emiliana de Lima.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Capitão Francisco Borges Leal e outro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

D. Guilhermina Bazilissa de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Pinto Bahia.—Interponha os recursos legaes.

Maria Manoela do Nascimento.—Concedo o prazo de trinta dias.

Umbelina Maria dos Prazeres.—Expedio-se ordem no sentido em que requer.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

outubro de 1864.

Expediente do dia 17.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Accuso recebido officio de V. Exc., datado de 11 do corrente acompanhando o parecer e orçamento por copia dados pelo 2º tenente do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães acerca da obra feita no raio do poente do seminario episcopal desta cidade. Cordialmente agradeço a V. Exc. estes ducumentos officiaes, os quaes vou transmittir as governo de sua magestade imperial como me cumpre.

Dito ao Rvm. chantre reitor do seminario episcopal.—Tendo V. S. em officio de 28 do proximo passado declarado ser conveniente, que eu levasse ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia achar-se completa a obra do seminario no raio do poente, (para a qual dera o governo de Sua Magestade Imperial a quantia de doze contos de réis), afim de que S. Exc. se dignasse mandar examinar dita obra por pessoas habilitadas, para depois ser levado o exame e avaliação ao conhecimento do governo imperial, assim o fiz, dirigindo-me ao Exm. Sr. presidente em data de 30 do proximo passado. Agora pois passo ás mãos de V. S. o parecer e orçamento (por cópia) dados pelos Sr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, 2º tenente do corpo de engenneiros encarregado pela presidencia de proceder ao competente exame.

Louvando-me no parecer do engenheiro que reconhece a solidez e perfeição da obra, e na avaliação que elle da a qual excede de muito a quantia consignada pelo governo imperial, cabe-me reiterar a V. S. os meus sinceros agradecimentos pelo zelo e economia com que se houve no desempenho da obra que lhe foi confiada pelo Exm. prelado fallecido.

Nesta data transmitto ao governo de S. M. Imperial, como é do meu dever, o parecer e orçamento tendentes á mesma obra.

Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Accuso recebido o officio de V. S. datado de 26 do proximo passado, aceitando a nomeação que tive a honra de fazer na pessoa de V. S. para protector especial do recolhimento de Paparassa.

Em nome pois das innocentes orphãas e demais recolhidas daquelle estabelecimento agradeço á V. S. o relevante serviço que lhes presta a ellas e á sociedade, velando, qual pai sollicito, pelo bem estar dessas jovens, e pela prosperidade do recolhimento.

Reconheço a justa observação que V. S. me faz de que, assistindo muitas leguas distante de Bom Conselho, não lhe é facil prestar-se á immediata administração do referido recolhimento; e para esse fim já me entendi com o Rvm. prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, o qual ja enviou para aquelles lugares um missionario, e se encarrega de fornecer o estabelecimento do que for necessario.

Aproveito a occasião para manifestar á V. S os meus particulares agradecimentos, e renovar os protestos de estima e amisade.

Dito ao vigario encommendado de Taquara.—Acabo de receber um officio do 1º secretario da assembléa legislativa provincial da Parahyba, o qual por deliberação da mesma assembléa, sollicita o meu juizo á cerca de um projecto de lei restituindo a séde dessa freguezia á povoação de Taquara, d'onde fóra transferida na sessão do anno proximo passado para a de Pitumbú, como verá o Rvm. dos documentos juntos, os quaes deve reenviar-me.

Para poder formar sobre a conveniencia ou desconveniencia dessa medida um juizo consciencioso e seguro, que me habilite a prestar-lhes ou não a minha annuencia, cumpre que V. Rvma. me informe com urgencia ácerca das referidas igrejas, qual dellas se aproxima mais do centro da freguezia, qual a população das duas povoações de Pitumbú e Taquara.

Lembro á V. Rvma. que na informação que tem de dar-me, deve unicamente ter em vistas a commodidade e bem espiritual dos fieis, e a decencia do culto publico; unico fim legitimo, em face dos sagrados canones, na creação e divisão das parochias e da transferencias das matrizes de uma igreja para outras; prescindindo absolutamente de quaesquer pretenções ou considerações estranhas a esse fim.

Dito ao vigario encommendado de Nova Cruz.—Acabo de receber o seu officio de 11 do corrente, pelo qual V. Rvma. me diz que *julga do seu dever communicar-me* que, do dia 25 do corrente em diante, deixa vaga a freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nova Cruz, cujo lugar V. Rvma. occupa como vigario encommendado, *afim de transferir-se* para a de Nossa Senhora da Boa-Viagem da povoação de Alagoa Grande, na qual por decreto de 3 de setembro proximo passado foi V. Rvma. apresentado.

Sendo para estranhar que V. Rvma. ignore, que um sacerdote encarregado de reger uma freguezia, não a póde abandonar sem anterior permissão do ordinario da diocese; e que além disso um sacerdote, embora apresentado pelo governo para uma parochia, jamais póde ir tomar conta della sem que haja effectuado a sua collação, ou pelo menos sem que seja por mim competentemente autorisado, eu lhe prohibo que exerça qualquer acto de jurisdição parochial na freguezia de Nossa Senhora da Boa-Viagem da Alagoa Grande, e lhe ordeno que sem perda de tempo volte para a freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nova Cruz, a qual continuará a reger, até que eu lhe conceda a competente exoneração.

—Dia 18—

Officio ao vigario de Papari.—Tendo-me sido requerida por parte do Rvm. José Gabriel Pinheiro, vigario collado da freguezia de Ares, a competente licença para vir a esta cidade assignar termo de desistencia da dita freguezia, e collar-se na de Nossa Senhora da Paz na povoação dos Afogados, autoriso V. Rvma. como um dos parochos visinhos, para reger a mencionada freguezia, em quanto não for convenientemente provida por mim.

Dito ao vigario interino de S. José.—Estou de posse do seu officio de 17 do corrente, em resposta ao que lhe dirigi em data de 8 do mesmo. Foi-me grato saber de V. Rvma. que nenhuma opposição apresentara o proprietario do armazem intitulado *o Propheta* em fazer retirar o retabulo em que se achava pintada a effigie do propheta Daniel. Póde V. Rvma. asseverar ao proprietario desse armazem que nunca me persuadi que aquella imagem ali fosse collocada por menos preço á religião nem ao propheta; e isto mesmo declarei á V. Rvma. em meu citado officio.

Agradeça-lhe pois da minha parte a docilidade com que se prestou, aceder como verdadeiro christão, a meu pedido, e diga-lhe que póde conservar a denominação que deu ao seu armazem, com a qual nada tenho, com tanto que se não possa induzir allusão alguma religiosa de qualquer emblema que haja de expôr-se ao publico.

Remetto a certidão de obito de Pedro José de Barros, a qual veio dentro do seu officio, provavelmente por engano.

Dito ao vigario encommendado d'Anadia.—Pelo seu officio de 7 do corrente, fico sciente de haver V. Rvma., no dia 2 do mesmo, entrado no exercicio de vigario encommendado da freguezia d'Anadia, para a qual foi nomeado por provisão de 10 do proximo passado.

Dito ao vigario da Escada.—Remetto á V. Rvma. já numerados e rubricados, os dous livros que me foram entregues com o seu officio de 30 do proximo passado, os quaes tem de servir nessa freguezia para lançamento de baptisados e obitos.

— 19 —

Officio ao Rvm mestre-escola da cathedral de Olinda.—Tenho presente a informação que em officio datado de hoje deu V. S. ao requerimento do Rvm. conego Oliveira; e cabe-me responder-lhe que o assumpto em questão, interessando a todos os Rvms. capitulares, interessando mesmo á fabrica da cathedral, só poderia ser tratado em pleno cabido, e não perante seis capitulares presididos por V. S. E ainda assim, bastava pela mesma razão um voto contra, para não poder proceder o que V. S. propôz, porque, conforme o direito, *o que a todos interessa, por todos deve ser resolvido.*

A interpretação que V. S. dá ao § ultimo do estatuto 10º não póde proceder, porque ahi se falla do *hebdomadario*; e nenhum capitular póde chamar-se hebdomadario sem haver começado a sua semana: aquelle que encommendasse á outrem a sua *futura* semana, não se poderia dizer *hebdomadario*, e por tanto não estaria compreendido no § citado. O hebdomadario, embaraçado por motivo urgente, póde encommendar a outrem a sua semana, quer ella esteja no principio, no meio, ou mesmo quasi no fim.

O caso por V. S. referido, que nessa cathedral teve lugar ha annos, posto que tambem não seja consentaneo com os estatutos, comtudo é muito differente do caso ora vertente. E' um capitular que faz a semana inteira por outro, afim de que este faça a delle, quando lhe chegar a sua vez, e estiver ausente. Se fosse no meu tempo, de certo não consentiria nesse abuso; porém o que agora se quer commetter ainda é peior, e, como muito bem disse o Rvm. conego Oliveira, não tem exemplo nessa cathedral.

Não me é estranho o que V. S. pondera de que ha muito annos é praxe corrente na cathedral, que outrem possa fazer a semana em lugar daquelle que está occupado ou dispensado da residencia coral por qualquer motivo (porém não em lugar do convalescente, como V. S. diz, porque este fica esperado como é uso); e creio que nenhuma opposição appareceria se o Rvm. capitular ausente estivesse dispensado da residencia.

Por tanto, sendo a hypothese apresentada contraria á lettra do estatutos, não tendo havido cabido regular e nem ao menos unanimidade de votos sobre aquillo que a todos interessava; não podendo nós prejudicar de modo algum a fabrica da cathedral, convém que V. S. cumpra os estatutos como até agora se tem observado, na intelligencia de que não póde um capitular que esta de estatuto encommendar a outrem a sua semana; e nem póde o Rvm. conego apontador conceder estatutos a um capitular, com a promessa de que, quando pelo giro chegar a sua semana, outrem a fará, como no caso de que agora se trata.

Espero pois que V. S. dê immediatamente execução aos estatutos da cathedral, pondo desde já é semana vaga, e considerando-a como tal desde o seu principio.

Dito á commissão encarregada das obras da nova matriz de S. José.—Recebi o officio datado de hoje; no qual Vv. Ss me participam achar-se prompta a cruz de ferro, que tem de servir de remate ao frontispicio da nova matriz de S. José, e me significam o desejo que teem de que eu a vá benzer solemnemente no domingo proximo, (23 do corrente,) para que nesse mesmo dia seja ella collocada no lugar que lhe compete.

Não posso deixar de louvar o zelo e actividade com que a illustre commissão prosegue nas obras da nova matriz: e eu faltaria ao mais sagrado dever da gratidão e do reconhecimento se, accedendo aos votos que Vv. Ss. fazem para que seja designado o dia 23 do corrente, para a inauguração da cruz do frontispicio, me recusasse a completar igualmente os desejos que manifestam de que seja eu proprio que va benzer a nova cruz da matriz de S. José.

No domingo pois designado, 23 do corrente, comparecerei na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 4 horas da tarde, para benzer a nova cruz e acompanha-la até o lugar de sua inauguração.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Fomos obsequiados com o presente de dous volumes de poesias, cujo merito nos impõe o dever de recommenda-los á publica leitura; pois são moldadas essas duas producções de sorte a crear uma reputação á seus inspirados autores.

Expressando-nos nesta fórma synthetica, nella abrangemos o merecimento dos *Segredos d'Alma*, da Sra. D. Eugenia Infante da Camara, e da *Voz de um anjo*, do Sr. Dr. Pompilio Cavalcanti de Mello, que ora acaba o seu tirocinio na Faculdade de Direito desta cidade.

Não pretendemos nestas linhas fazer uma analyse, nem demorar-nos em uma critica detida sobre taes producções; pois com isto se não compadece esta parte do *Diario*; mas é força que deixemos transpirar algumas das sensações, que experimentamos á leitura dellas.

Os *Segredos d'Alma* é um livro delicado e sentido, onde os pensamentos são mais do que as emoções de cada momento; onde o caracter distinctivo é uma suavidade feminil, que prende e revela a sua origem; onde finalmente o talento da autora manifesta-se por uma lyra opulenta de harmonias, que modula todas as inflexões possiveis á alma sensivel.

A vocação poetica da Sra. D. Eugenia Camara transparece dos *Segredos d'Alma* como a luz atravéz do crystal; e a actriz revelando-se poetisa, créa para si uma immortalidade, que se não apaga após a impressão, como essas outras que desperta na traducção das paixões, na idealisação do pensamento do poeta, quando complice da gloria deste, conquista para si um florão da corôa de triumpho, que lhe colloca na fronte laureada.

A voz de um anjo são as primicias de um talento vigoroso, e revelam mais que uma aspiração á vida das lettras, mais que um primeiro dedilhar das cordas da lyra, mais que um preludio de futura harmonia, em que se póde adevinhar, mas não reconhecer ainda o cantor.

Com effeito, a producção do Sr. Dr. Pompilio denuncia vivaz a vocação poetica, que o anima, e resume só por si toda a poderosa individualidade de sua inspiração fecunda e de uma organisação predestinada, que tem a seu serviço todos os elementos de um estro ardente e idealisado pela imaginação illuminada da intelligencia.

E' um volume digno de se ler.

Especie de romance, historia uma chronica de infortunios que lancearão á almas sensiveis; e a sua descripção é de uma elevação de pensamentos e de uma poesia mui salientes. Parece que o poeta viveu a vida dos seus personagens, porque chora, soffre e ama com elles n'uma intimidade em que não é facil a descriminação.

E nisto não improvisamos uma opinião individual, peregrina, nossa tão somente; pois acabamos de receber a seguinte poesia da Sra. D. J. Adelia de F. E' uma senhora que pensa comnosco, é a sensibilidade reflectindo-se sobre si mesma.

AO AUTOR DA VOZ DE UM ANJO.

Poeta! onde já viste amor tão puro,
E onde mais infeliz?
Que Abeilard, Saint-Preux mais desgraçados
Já disseram com dôr seus duros fados,
Qual teu Bardo nos diz?

Onde um Jayme infeliz trilhando o vicio,
Com mais ancia e mais dôr buscava indicio
Da perdida Guiomar,
Que teu monge no trilho da virtude
Celina a procurar?

Já sentistes, poeta, em tua vida
Tão fortes emoções?
Ou terás qual teu Bardo a alma descrida,
Apezar da esperança que respiram
Tuas bellas canções.

Ah! não cantes assim: se é teu contento
Mover nos corações um soffrimento
De que pódes sorrir,
Deixa esse goste cruel a outros poetas
Que não sabem sentir.....

Em presença de um semelhante *specimen* é para desejar que o poeta se não retraia cahindo na vida pratica, cujas portas se lhe abrem, agora que deixa os bancos escolares.

— Continuaram hontem os trabalhos eleitoraes desta freguezia presididos pelo Sr. Joaquim Antonio Carneiro, cujos incommodo cessou.

Por incommodo do mesario Sr. Antonio Augusto da Fonseca entrou a fazer parte da mesa o Sr. Dr. Godoy.

— Sobe amanhãa á scena no *Santa Isabel* o bellissimo drama sacro *Os martyres da Germania*, composição do Sr. José Roman.

E' em 3 actos, mas divididos estes em 5 quadros, nos quaes o maravilhoso se ostenta em toda a opulencia do engenho que o creou, por meio de transmitações e sorprezas de grandiosos effeitos.

Traduz este drama, que occupa todo o pessoal da companhia por sua extensão de personagens, a perseguição e o encarniçamento com que eram tratados os christãos na era do paganismo; bem como a resignação e a coragem, com que estes escoravam o martyrio e quanto aprovidencia os protegia, livrando-os nas horas do soffrimento.

A empreza tem envidado tudo para que suba este drama á scena, tal como foi representado em Lisbôa, e á nenhuma despeza se tem poupado. O scenario é todo novo, e devido ao pincel do Sr. Veneri, cujo genio creador se ostenta brilhantemente nessas vistas que acaba de executar.

Desejamos bom resultado á empreza.

— Chamamos a attenção do Sr. subdelegado do Recife, para um carroceiro, que sempre se acha na rua da Madre de Deus a proferir palavras obscenas em altas vozes, com offensa da moralidade publica e das familias honestas, que ali residem.

Uma semelhante tolerancia é insuportavel, e póde até provocar alguma inconveniencia de que seja victima o referido carroceiro.

— Amanhãa se extrahirá a 4ª parte da 3ª loteria da Santa Casa da Misericordia (11ª) sendo o maior premio 10:000$000.

— Fundeou hontem no lamarão o vapor de guerra americano *Iroquois*, que anda crusando, vindo de Fernando de Noronha. Salvou á terra e foi correspondido pela fortaleza do Brum.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 20 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Damião, escravo de João Vieira Fialho, vindo do Rio Formoso, por estar pronunciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Pereira da Paixão, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-vista, Raymundo Antonio do Espirito Santo, como cumplice em crime de roubo.

A' ordem do da Capunga, Antonio Maria Pereira da Fonseca, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 19 de outubro de 1864.

Existiam.......	351	presos.
Entraram......	4	»
Sahiram	4	»
Existem.......	351	»
A saber:		
Nacionaes	283	»
Estrangeiros...	12	»
Mulheres......	7	»
Estrangeiras...	3	»
Escravos......	42	»
Escravas.	4	»
	351	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 141

Movimento da enfermaria no dia 20 de outubro de 1864.

Teve baixa:
Severino Veloso; bronchite.
Teve alta:
Leoncio Bezerra Cavalcante

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 18864.

Coleta, escrava, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
Florencio, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonar.
Maria José do Rosario, Pernambuco, 81 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.
José Joaquim de Oliveira, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; ataque apopletico.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Affogados; estupôr.

COMMUNICADOS.

Havendo publicado o *Diario* de 12 do corrente uma correspondencia, em que traz diversos factos, que muito desconceituam o bacharel Joaquim Barbosa Lima, juiz municipal da comarca de Sobral, em vez de uma defesa, que destruisse esses factos, publica o *Diario* de 15 do corrente uma catilinaria contra o distincto commandante superior Joaquim Ribeiro da Silva, que ha tempos se acha á braços com uma grave enfermidade, de cujo perigo ainda se não considera livre, e que, apesar disto não foi poupado, assacando-se-lhe calumniosamente crimes, sem que nunca os commettesse, como o pódem affirmar a provincia inteira e seus proprios adversarios politicos, que nunca tiveram a coragem que apresentou o autor dessa publicação dizendo que Joaquim Ribeiro da Silva era um façanhudo, que por vergonha do nosso paiz havia galgado a patente de commandante superior da guarda nacional, para com o prestigio da posição pôr-se acoberto da severa punição, que seus crimes reclamam.

Entre os horriveis crimes de que é accusado esse cidadão, que por mais de um titulo é credor da estima e consideração publica, apresenta o autor dessa correspondencia o de estelionato á fazenda provincial, o de resistencia á ordens legaes, o de ter reduzido á escravidão pessoa livre, e o de negar-se a fazer o inventario de sua finada mulher, sendo esta fallecida ha 6 mezes; accrescentando que não falla em outro crime, por que talvez o véo do passado tenha feito incorrer no favor da prescripção.

Examinemos esses factos, vejamos o que tem feito em Sobral o juiz municipal Barbosa Lima a semelhante respeito; antes, porém, que o façamos, seja-nos licito dizer a esse extremoso amigo, que em ausencia daquelle juiz offereceu ao publico essa defesa de que nos occupamos, que seria ella muito proveitosa, se tratasse de destruir os deshonrosos factos publicados contra seu amigo, que por sem duvida se não defende com accusações feitas a um terceiro, ainda sendo verdadeiras, quanto mais que são ellas falsas, como demonstraremos. Se o nosso fim não fosse somente destruir, como esperamos, os factos de que é victima o digno cidadão Joaquim Ribeiro, e quizessemos imitar ao amigo do referido juiz municipal, que em vez de defende-lo como lhe cumpria, só tratou de deprimir da honra e reputação alheia, o que jámais conseguira, muito teriamos de dizer daquelle juiz municipal; nosso intento é outro muito diverso; nada diremos do Sr. Barbosa Lima, com cujo procedimento passado e presente nos não occupamos, e só nelle fallaremos, quando tratarmos dos factos que tem elle praticado em relação ao honrado e distincto commandante superior Joaquim Ribeiro, que sobranceiro zombará de tão calumniosas accusações, embora tenha como seu juiz um homem despeitado que se tem considerado seu figadal inimigo; elle mesmo desmentirá completamente a seu amigo, que sem consciencia escreveu semelhantes falsidades e calumnias, e reconhecerá conseguintemente sua precipitação em accusar a um cidadão pacifico, que tem vivido de fazer bem á sua patria e a seu semelhante.

Quando chegou a Sobral o Sr. Barbosa Lima revestido do cargo de juiz municipal, apressou-se em manifestar em um jantar seus principios politicos, achando-se presentes innumeras pessoas, e fez timbre em tornar-se exaltado em seu partido, esquecendo-se que alli exerce importantes funcções de juiz; e querendo destinguir-se na eleição que se approximava, desejando que seus amigos obtivessem um triumpho, posto que fosse este impossivel, se se désse uma verdadeira liberdade de voto, entendeu que devia desprestigiar o prestante commandante superior, exercendo contra elle uma ridicula vingança; tudo lhe era licito; não recuou ante as difficuldades que tinha a superar, não se importando com as disposições da lei, uma vez que conseguisse seu fim, e dispoz-se a tudo quanto lhe veio a cabeça, e lhe dictaram seus directores; e em consequencia mandou notificar a Joaquim Ribeiro, a quem verbalmente ja tinha concedido o praso de dous mezes, para em 24 horas dar bens a inventario por fallecimento de sua prezada mulher; assim como para tambem em 24 horas descrever os bens de uma sequella deixada por seu fallecido sogro o coronel Diogo Gomes Parente; e como em tão curto espaço de tempo não era absolutamente possivel que fossem descriptos os consideraveis bens que possue Joaquim Ribeiro, que tem fazendas em lugares distantes do Sobral; além de que era tempo invernoso, e portanto difficil se não impossivel fazer-se uma exacta descripção de seus gados e animaes, pedio um praso razoavel a esse juiz, para que podesse satisfazer o preceito da lei, o que lhe foi negado; e sem que fosse accusada em audiencia essa citação, e sem esperar a intimação, que devia ser feita aos herdeiros, mandou o referido juiz proceder a sequestro em todos os bens de Joaquim Ribeiro, que offendido em seu direito e convicto de haver o juiz transgredido a lei, deu contra elle uma queixa perante o juiz de direito daquella comarca, com cujo procedimento ficou o mencionado Barbosa Lima desesperado, e perdeu de todo a cabeça, por que entendia que todos os seus actos, ainda mesmo illegaes, deviam ser respeitados, e considerou como grande ousadia a apresentação dessa queixa; e então, esquecendo-se que era juiz, tomou o papel de um vingativo que procura por todos os meios perseguir o seu inimigo, e em semelhante desespero enchergou no facto da sequella o crime de estellionato, em consequencia de terem os interessados, todos maiores, feito entre si uma partilha amigavel, e isto na 16 annos, figurando como herdeira da terça uma mulher que não tem parentesco com Joaquim Ribeiro, e que não satisfez o sello da herança; essa falta, pela qual só podia ser responsavel essa mulher, quando porventura se désse responsabilidade, foi considerada crime de estellionato por aquelle juiz inimigo, que tratou logo de processar não só ao mesmo Joaquim Ribeiro, como a seus concunhados tenente-coronel Franca e Rufino Pontes, as senhoras destes e a referida herdeira da terça; é este um dos horriveis crimes, de que é accusado o distincto Joaquim Ribeiro, e de que se lhe instaurou um processo; se se não dá crassa ignorancia da parte desse juiz em considerar crime de estellionato esse facto, é força confessar que só o despeito e o desespero presidiram o seu acto; estava reservada ao Sr Barbosa Lima essa grande descoberta!

Quanto ao 2º horrivel crime, o de resistencia á ordens legaes, de que é accusado o pacifico Joaquim Ribeiro, proveio de haver este mandado prender a um guarda nacional, que faltou a uma revista, segundo a communicação que lhe foi feita, sabendo-se depois que esse guarda tinha levado um officio de um inspector de quarteirão; e sendo considerado esse acto do commandante superior Joaquim Ribeiro illegal por seu inimigo o juiz municipal Barbosa Lima, o processou por crime de resistencia a ordens legaes; tambem estava reservada o esse juiz essa descoberta, que até agora era desconhecida!!

O 3º horrivel crime, que se attribue a Joaquim Ribeiro, e de reduzir á escravidão pessoa livre, que foi descoberto por esse seu juiz inimigo, proveio de um facto, que ainda está dependente dos tribunaes do paiz; entretanto o mesmo juiz, sem aguardar o final resultado dos mesmos tribunaes instaura contra Joaquim Ribeiro esse processo!!

O 4º crime, finalmente, de que é elle accusado, segundo diz o correspondente, a quem nos dirigimos, é o de negar-se Joaquim Ribeiro a fazer o inventario de sua finada mulher! *Risum teneatis.* Acha-se esse crime classificado no codigo do Sr. Barbosa Lima, que em seu furor entendeu que por todos os modos devia perseguir ao honrado Joaquim Ribeiro, que em todos os tempos foi respeitado, sendo necessaria a presença do Sr. Barbosa Lima, para serem seus crimes descobertos; felizmente, porém, declarados, como ficam, esses horriveis crimes, se reconhece com evidencia, que só por perversidade podia esse juiz considerar criminosos esses factos, e por elle instaurar processos contra o prestante commandante superior Joaquim Ribeiro da Silva, o que elle fez sómente por se haver constituido inimigo delle, e pela circumstancia de se approximar a eleição, e querer elle inutilisar a essa verdadeira e real influencia, sem se importar com seus graves padecimentos, que muito se aggravaram com semelhante perseguição.

Sabemos que os dous primeiros crimes, de que tratamos, e de que se instaurou processo, cahiram por acto do proprio juiz municipal, e espera se que outrotanto succeda aos outros, porque seus proprios amigos, e directores entendem que só por loucura podia esse juiz considera-los criminosos; e sabemos que o Dr. chefe de policia, quando se dirigio á Sobral, fizera acabar esses processos creados pela exaltada imaginação desse juiz, que a tudo se prestou, por já haver conseguido seu principal fim o de affastar da eleição a esse digno cidadão, e a seus concunhados involvidos no processo de estellionato. Se o Sr. Barbosa Lima estava convencido (o que negamos) que eram criminosos esses factos, que attribio a Joaquim Ribeiro, se instaurou contra elle processos, porque não levou avante sua perversidade? Estamos convencidos que, se o Dr. chefe de policia reconhecesse que Joaquim Ribeiro era responsavel por esses actos reputados criminosos, e cujos processos se instauraram, por certo não concorreria, para que esse juiz os fizesse desapparecer a não querer passar por protector de um criminoso tão perigoso á sociedade; se assim fez o Dr. chefe de policia, é porque reconhecia que não eram criminosos os factos, que referimos, é porque via que esse juiz municipal, perseguindo por meios torpes, e infames a um cidadão pacifico, que nunca foi processado durante toda a sua vida, se desacreditava o mais possivel, assim como ao governo e a seus amigos. Em vez de desprestigiar o Sr. Barbosa Lima ao digno commandante superior, apresentando-o como um grande criminoso, e processando-o pelos factos, que acabamos de expor, conseguio um effeito contrario, porque seus proprios amigos estigmatisaram seus actos por extravagantes, e só filhos de uma cabeça esquentada.

A influencia real do honrado Joaquim Ribeiro jámais será destruida, e anniquillada por um juiz, que não tem consciencia de seus actos.

Joaquim Ribeiro da Silva galgou a patente de commandante superior por feitos muito nobres que praticou, e pelos relevantes serviços que ha prestado á provincia do Ceará e a do Piauhy, onde como seu salvador deixou gratas recordações. Consulte o autor dessa catilinaria os documentos existentes nas secretarias de estado, ahi verá, quaes tem sido os importantes serviços prestados por esse honrado cidadão, que o tornam recommendavel, e dão-lhe o nome de servidor do estado. Consulte tambem os factos succedidos em 1838, ou 1839, na cidade da Parnahiba, e saberá que esse distincto cidadão, deixando sua casa e familia, se dirigira apressadamente áquelle lugar, accommettido pelos rebeldes em grandissimo numero, e os repellira com todo o denôdo, salvando a seus habitantes da morte e do roubo; pelo que foi merecidamente condecorado. Consulte a todos os presidentes que tem apparecido na provincia do Ceará, aos juizes de direito do Sobral, especialmente o Sr. desembargador Ayres do Nascimento, que não é suspeito; a seus proprios adversarios politicos, e todos unisonos lhe dirão que esse servidor do estado e um cidadão prestante, que commetteu crimes em sua vida, e que seu máo nome só lhe foi dado pelo Sr. Barbosa Lima, infelizmente juiz municipal do Sobral, que jámais conseguira abalar seu credito, e reputação, e tirar-lhe a legitima influencia, que alli exerce.

Ainda diz o autor da catilinaria que o Sr. Barbosa Lima varejou as casas dos façanhudos de Sobral nas vesperas da eleição e arrancou lhes as munições e armas, com que pretendiam ensanguentar o triumpho, que obteve o partido liberal: é uma falsidade que fossem encontradas armas, e munições nas casas, que foram varejadas pelo Sr. Barbosa Lima, cujo fim não foi outro senão desmoralisar o partido conservador daquella cidade, quando varejou essas casas, porque elle sabia que ninguem pretendia alterar a ordem publica, e pleitear com armas a eleição; se lhes fosse permittido votar, se apresentariam todos desarmados; e se esse sagrado direito lhes fosse negado, como foi, estava tomada a resolução de retirarem-se todos dessa farça, como fizeram; é portanto, inexacto o que assevera o autor da catilinaria, de que foram encontradas armas e munições nas casas varejadas pelo Sr. Barbosa Lima, que até muito se celebrisou, porque em Sobral em vesperas de eleições, nunca se deu varejo em quaesquer casas.

Com a publicação desta muito obrigará a seu assignante

S.

Recife, 19 de outubro de 1864.

Quando um governo persiste á frente dos negocios publicos, depois de haver completamente alienado o apoio da opinião, existe apenas a apparencia de governo com a realidade latente da anarchia — anarchia não menos funesta que a das praças, porque de um lado rebaixa e humilha no conceito publico a noção social da autoridade, e do outro esterilisa a acção collectiva do paiz, representada na iniciativa salutar da administração.

O governo é a vida, é a acção transfundida quotidianamente na sociedade. Para ser governo é necessario viver, mas viver na alta esphera dos principios, regulando as suas operações pelas aspirações legitimas da mesma sociedade. Os governos violentos são de curta duração; e depois de abdicarem moralmente o poder, a influencia, a autoridade diante das multidões, procuram affastar a hora do seu inevitavel passamento, appellar da sentença com embargos, e dilações, tentar a piedade dos juizes, a commiseração de seus amigos, o sentimentalismo de seus accusadores, e a generosidade de seus concidadãos.

A agonia dos governos é um espectaculo ao mesmo tempo doloroso e funesto aos interesses nacionaes. Ao poder que se tornou invalido, succeda um poder novo, que troque os desenganos do passado pelas esperanças de um futuro reparador. Não é com as folhas, que seccas no outono, se desprendem da ramada, e revoluteam ao vento até ir cahir ao longe n'um recanto agreste e ignorado, que se hão de toucar as arvores na primavera que desponta. Não é com a esterilidade que se renova e perpetua o cyclo da creação. Não é com os invalidos de Waterloo, que se hão de ceifar os loiros

MUTILADO

da Criméa. Não é com o baixel roto e vazado na praia por incapaz, que aventurosos argonautas hão de tentar, entre os hymnos da esperança e da alegria, os caminhos de uma nova expedição.

O governo actual está velho, decrepto, incuravel, desesperadamente condemnado. E' a velhice precoce, é verdade, é a velhice dos excessos, é a velhice da nativa debilidade, e a frouxidão combinada com o abuso das forças naturaes Antecipou por seus delirios as phases naturaes de sua evolução, e de sua queda.

Fraco por nascimento, deram-lhe assomos de fortaleza e heroicidade os triumphos vergonhosos de 9 de agosto, dia legendario da sua eterna ignominia. Vestindo-se das armas de Achilles, cahio poucos passos adiante. Quiz imitar no berço as façanhas de Hercules, e infermou insanavelmente nestes arranques de gymnastica.

Sim, o governo actual continúa a arrastar a enfermidade de sua origem. Está infermo mortalmente; mas mesmo no leito estribucha. Não é um enfermo pacifico; tem accessos epilepthicos de metter medo. Sahindo do estado de furia, recahe em profunda lethargia, e nella se conserva em quanto se não trata de uma eleição. Em esta palavra lhe percutindo ao ouvido, o pobre enfermo arregaça o cortinado da morte, e, com os olhos ainda empapuçados de um somno intermeiado de pesadellos, manda tocar chamada de campo, convoca o conselho dos 10, ou talvez dos 2, e ei-lo a derramar o santo por suas fileiras vareadas e alquebradas pelo desadimo; os inspectores cingem suas fachas, grossos destacamentos são requisitados, as matrizes são postas em assedio por uma selva de bayonetas, e o suborno e a violencia campeam nos arraes de Antioco moribundo!

Que repugnante duello!

De um lado o governo, de outro lado o povo! De um lado o direito da força, de outro lado a farça do direito!

Era este o progresso que se nos promettia? Hypocritas! Impostores!

O sonhador acordado.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Ancioso tenho esperado que o bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque se digne dar a razão da demissão de meu pai, o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, não só porque me consta ter sido a isso impellido aquelle bacharel por um motivo menos honroso á reputação de meu pai, como tambem porque existindo, de longa data, relações estreitas de amizade entre nossas familias, tem causado admiração um acto tão precipitado quão inesperado e como quer que talvez se desculpe o predito bacharel da falta de exigencia de nossa parte; vou por este meio provoca-lo solemnemente, e do alto da imprensa, a que se justifique se não por amor de autoridade honesta e justiceira ao menos como homem honrado que deve respeitar a reputação alheia, garantindo a sua, para que não queira ficar exposto ao desprezo publico como ingrato e desconhecedor dos actos que pratica.

Com os documentos, que no seu conceituado jornal de 19 do corrente fizeram Vv. Ss. o favor de inserir, já vio o publico como sempre foi o procedimento de meu pai apreciado pelos illustres directores que presidiram aquella repartição em diversas datas, inclusive um do referido bacharel, quando teve de ir tomar assento á assembléa geral em dezembro do anno proximo passado.

Ate essa data era meu pai bom empregado e foi conservado; hoje, porém, depois de um celebre conselho convocado por aquelle bacharel para um fim que mais tarde será exposto ao publico, é elle por sua proposta demittido.

Suspenda o publico seu juizo acerca deste facto até que satisfaça o bacharel Silvino minha exigencia, e tambem eu possa adquirir um documento que tende a, evidentemente, demonstrar a injustiça de tal demissão, pois estou no firme proposito, e empenho minha palavra de honra, de patentear a innocencia da victima sacrificada e a hediondez do sacrificador.

Quero convencer ao Sr. Silvino que elle não póde e jamais poderá manchar a reputação de um homem que, ferido no que neste mundo mais préza, se levantará puro e com semblante altivo, lhe dirá — vinguei-me!

Desculpem, Srs. redactores, se por acaso no correr da penna me escapou algum termo irreverente, filho somente do justo sentimento de que estou possuido.

Recife, 19 de outubro de 1864.

Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.

Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 15 de outubro de 1864.—Illm. Sr. Devolvo a V. S. seu officio datado de 14 do corrente, por não estar em termos de ser acceito por esta directoria.

Deus guarde á V. S.

O director geral,
Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Illm. Sr. delegado litterario de Santo Antonio.

———

Recife, 17 de outubro de 1864.—Illm. Sr.—Devolvo á V. S. o meu officio de 14 do corrente datado, porque entendo que está em termos de ser acceito por essa directoria; com o que tenho respondido ao seu officio de 15 do corrente datado, e hoje recebido.

Deus guarde á V. S.

O bacharel *Amaro Joaquim F. de Albuquerque.*

Illm. Sr. director da instrucção publica.

———

Srs. redactores.—Chegando-me ao conhecimento, que no *Constitucional Pernambucano* de 6 de setembro ultimo, na parte—noticias diversas—publicando-se um artigo, que diz respeito ao vigario d'esta freguezia, nelle tambem se menciona o meu nome, figurando-se-me como autor de uma morte na Barra do Jardim em 1847, cumpre-me contestando dizer.

E' verdade que houve essa morte, na qual nenhuma parte tive, como alli é publico, e sabido pelas pessôas mais gradas do lugar: não obstante, porém, por intrigas fui envolvido nesse processo, crime, de que me livrei em julho de 1857, e foi minha folha corrida publicada nos jornaes d'essa capital; e ainda o anno passado, soffrendo eu uma accusação das pessôas, que me são desaffectas, por occasião de minha nomeação para subdelegado de primeiro districto de Flôres, foi presente ao Sr. Dr. chefe de policia folha corrida; devem estar pois bem certos os meus gratuitos inimigos de que não existe tal crime; sendo que somente por maledicencia procuram desacreditar-me sem receiarem um desmentido, pois que a verdade sempre triumphara da calumnia

No mesmo communicado denunciando-se ao Sr. Dr. chefe de policia, que Manoel Joaquim d'Aquino Mello, criminoso passeia impune neste termo e que se deve encarregar a outro e não a mim a sua captura; preciso é, que saiba (se é que se finge não saber) o senhor noticiador, que Manoel Joaquim de Aquino Mello é criminoso igualmente com outros desde 1850 e elle, e seus coréos sempre aqui estiveram de publico em intimas relações com as autoridades policiaes, e somente depois que entrei no exercicio de subdelegado é que elle e os mais tem andado foragidos; saiba mais o senhor noticiador, que alguns criminosos, e desertores aqui tem sido presos por mim, e que não pactuo e nem dou asylo a réos de policia; e provoco a quem quer que seja que apresente provas de omissão no cumprimento dos meus deveres, como empregado publico.

Dou o mais solemne despreso a tudo quanto os meus gratuitos e calumniadores inimigos de mim queiram dizer.

Rogo-lhes, senhores redactores, a inserção destas linhas.

Flôres, 25 de setembro de 1864.

Izidoro José da Silva Mascarenhas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Palacio do governo de Pernambuco, em 19 de outubro de 1864.

Tendo em vista a informação que o Dr. chefe de policia ministrou, sobre a representação que nesta data recebi da mesa parochial de Santo Antonio desta cidade, continúo na convicção de que não são procedentes as ponderações que faz á mesma mesa, no intento de ser substituida a força que está postada adiante da matriz.

A attribuição que tem o presidente da mesa para regular a policia da assembléa parochial, em virtude do disposto no art. 47 § 1º da lei de 19 de agosto de 1846, não se estende além do recinto da igreja, onde se procede a eleição, como claramente se vê da disposição do citado artigo.

Portanto, todas as demais providencias tendentes a manter a segurança e ordem publica, estão fóra da faculdade das mesas, que todavia as poderão requesitar da autoridade competente.

Essa mesa reconhece a necessidade da presença de força para sua garantia, e apenas insiste em que seja ella de tropa de linha e não de policia. De novo pondero a mesa que sendo-lhe permittido sómente solicitar da autoridade as medidas precisas para que não sejam perturbados os seus trabalhos, é exorbitante de suas attribuições o pretender que se não empregassem para isso outros meios se não os que por ella forem indicados.

Tendo resolvido que continúe a assistir ao processo eleitoral o Dr chefe de policia, em quem declarou essa mesa depositar confiança e á cuja disposição se acha a força, afim de tambem prestar a mesma mesa a segurança de que precisar para o livre exercicio de suas funcções, nada ha mais que deliberar, senão recommendar a mesa, que, cumprindo o dever que lhe impõe a lei, prosiga nos trabalhos da eleição.

Deus guarde a Vmcs.—*D. de Souza Leão.*—Srs. presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

———

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 19 de outubro de 1864.

Tendo em vista a informação que o Dr. chefe de policia ministrou sobre a representação nesta data recebi da mesa parochial de Santo Antonio desta cidade, continúo na convicção de que não são procedentes as ponderações que faz a mesma, não no intuito de ser substituida a força que está postada diante da matriz.

A attribuição que tem o presidente da mesa parochial para regular a policia da assembléa parochial, em virtude do disposto no artigo 47 § 1 da lei de 19 de agosto de 1846, não se estende além do recinto da igreja, onde se procede a eleição, como claramente se vê da disposição do citado artigo.

Portanto todas as demais providencias, tendentes a manter a segurança e ordem publica, estão fóra da faculdade das mesas, que todavia as poderão requisitar da autoridade competente,

Essa mesa reconhece a necessidade da presença da força para sua garantia, e apenas inciste em que seja ella de tropa de linha e não de policia.

De novo pondero á mesa, que sendo-lhe permittido somente solicitar da autoridade as medidas precisas para que não sejam perturbados os seus trabalhos, é exhorbitante de suas attribuições o pretender que se não empreguem para isto outros meios se não os que por ella forem indicados.

Tenho resolvido que continúe a assistir ao processo eleitoral o Dr. chefe de policia, em quem declarou essa mesa depositar confiança em cuja disposição se acha a força, afim de tambem prestar á mesma mesa a segurança de que precisar para o livre exercicio de suas funcções, nada ha mais que deliberar, senão recommendar á mesa que cumprindo o dever que lhe impõe a lei, prosiga nos trabalhos da eleição.

Deus guarde á Vmcs.—*D. de Souza Leão.*

Sr. presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

———

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á mesa parochial da freguezia de Santo Antonio o officio de V. Exc. datado em 19 do corrente, recebido hoje ás 11 horas, em resposta á sua ultima representação daquella data, insistindo na substituição da força de policia que actualmente se acha de guarda na matriz por outra de primeira linha, pelas razões que tanto n'esta como na primeira representação foram expendidas.

A força policial, que aqui se acha, não está, como refere o officio de V. Exc., collocada adiante da matriz, e sim dentro do seu recinto, e é d'aqui que partem os receios de coacção da mesa parochial de que ella nesta attitude possa intervir nos actos de suas attribuições no processo eleitoral.

Exm. Sr. A mesa parochial da freguezia de Santo Antonio, reconhecendo a dignidade do posto em que se acha collocada, não desconhece e nem quer acceder da esphera de suas attribuições. Ella conhece que estas se estendem, no posto que agora nos occupa, á manter a policia dentro do recinto da matriz, e nem ella a quer estender além d'estes limites. E' que ella suppõe e mesmo receia não os poder exercer livremente em presença da força do corpo de policia no recinto da igreja, que quando mesmo não intervenha em seus actos, pode causar a afugentação dos votantes mais timeratos, ou de uma das parcialidades politicas em vantagem de outra.

A mesa, pois, vê que houve um engano na redacção do supracitado officio de V. Exc., considerando a força policial em lugar diverso d'aquelle em que se acha collocada desde a noite do dia 17, e que muito tem actuado no animo da mesa parochial para esta poder proseguir em seus trabalhos. Servindo-se, pois, V. Exc. fazer rectificar aquelle engano, fazendo retirar a referida força do recinto da matriz, onde tenha ella de exercer a policia externa, e jamais possa a mesa receiar a sua intervenção em seus actos, a mesma proseguirá em seus trabalhos. Todavia, a mesa parochial requisita á V. Exc. uma providencia, que aliás lhe parece assás prudente e rasoavel, consistindo esta em lhe serem apresentadas doze praças de qualquer dos corpos de linha á disposição do Sr. Dr. chefe de policia de accordo com o presidente da mesa para a manutenção da policia interna, que lhe cumpre sustentar.

Não se entenda, Exm. Sr. presidente, que esta providencia tenha o alcance de querer a mesa elevar um dos corpos da força publica em menoscabo de outro; ao contrario, será ella um meio assás prudente de remover interpretações equivocas que se possam ter dado á questão actual.

A mesa aguardando a resposta de V. Exc., resolveu adiar os seus trabalhos por serem já 4 e meia horas da tarde para recomeça-los amanhãa ás 9 horas da manhãa.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza, presidente da provincia.

Mesa parochial de Santo Antonio, 20 de outubro de 1864 (ás 5 horas da tarde).

Juiz de paz.
Joaquim Antonio Carneiro.
Os mesarios.
José Leandro de Godoy V,
José Francisco Carneiro.
Joaquim S. P. de S. Cavalcanti.
Francisco da Silva Rego.

———

Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal senão se atalhar a tempo, porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da ANACAHUITA PEITORAL DE KEMP, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelecer sua acção vigorosa, regular e saudavel.

Os que dizem que a asthma é incuravel muito se engana.

Esta fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia ainda mesmo quando debaixo das formas as mais obstinadas e aggravantes.

As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phtysica nem a rouquidão em asthma, se desde logo de seu principio forem atalhados com este balsamo vegetal suavisado e sedativo, seus beneficos effeitos são promptamente notados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e de pleura.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

20 DE OUTUBRO DE 1864.

Algodão 1ª sorte—20$000 por arroba.
2ª sorte 18$000 idem.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 27 3/8 e 27 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre Paris—90 d/v. 346 rs. por franco.
Frete de algodão para Liverpool — 3/4 d. e 5 0/0 por libra.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Importação.

Vapor francez *Bearn*, entrado de Bordeaux, manifestou o seguinte:

4 caixas mercearia; a Alves Hamburger & C.
12 caixas sardinhas; a A. Almeida Gomes.
4 caixos papel; a Macêdo.
1 dita tecidos elasticos; a A. J. Farias
6 caixas tecidos de lãa, chapéos, tecidos de linho e amostras; a Augusto C. de Abreu,
3 caixas sanguesugas; a M. J. R. e Silva & Genros.
1 caixa vestidos de seda 1 a A. Luiz dos Santos.
1 caixa perfumarias; a Duncker & Barrosa.
1 caixa modas; a B. Millochau.
5 caixas dinheiro; ao Banco do Brasil.
1 pacote livros; a Buarque de Macêdo.
1 dito amostras: a B. F. de Souza.
20 barris manteiga; a Christovão G. Breckenfield.
1 caixa cartões de visita; a Chapelin.
1 dita medicomentos: a Caors & Barbosa.
1 dita amostras; ao Dr. Casa Nova.
2 caixas chapéos de palha e flores artificiaes; a Christiani freres.
1 caixa mercearia; a E. A. Burle & C.
2 barris vinho tinto, 8 caixas e 1 pacote calçado, confeições, bijouteria, chales de lãa, amostras e tecidos de seda; a Felix Sauvage & C.
20 rollos folhas de chumbo, 4 barris vinho ordinario, 1 caixa ferro em obra, 3 caixas louça; a F. Dubarry.
1 caixa objectos de cirurgia, 2 ditas tecidos de lãa e algodão, 10 caixas confeições, pentes, chapéos e mercearia, 4 ditas amostras; a Henrique & Azevedo.
2 caixas typos, 4 ditas peras seccas; a Isidoro Netto & C,
2 caixas estofos de algodão, mercearia, etc.; ao Sezat.
2 ditas ditos de dito, vasos e quadros para altar; a Ouint.
1 caixa livros; a Ignacio Francisco dos Santos.
12 barris vinho, 18 caixas tecidos de algodão, de lãa, rendas, artigos de moda, confeição etc.; a João Keller & C.
1 caixa artigos de modas; a J. J. da Costa Maia.
2 ditas sanguesugas; a J. A. P. Serodio.
1 pacote impressos; ao consulado portuguez.
4 caixas vestidos e tecidos de seda, ditos de lãa e seda, calçado; a Carneiro & Nogueira.
5 caixas queijos; a Duarte & C.
2 caixos e 1 pacote calçado, confeições e amostras; a D. P. Wild & C.
1 caixa quinquilharia; a Delouche.
2 barris vinho tinto; a Eugenio Mauricio.
1 caixa livros; a J. N. de Souza.
1 dita amostras; a J. A. M, D.
25 sestos e 15 caixas champanhe e sardinhas; a João da Silva Faria.
19 caixas tecidos de lãa, vestidos de seda, quinquilharia, mercearia, confeições, perfumaria, chitas, livros de lembranças, amostras, etc.; a Linden Wild & C.
3 caixas fazendas; chapéos, perfumario, confeições etc.; a Luiz A. Siqueira.
4 ditas conservas; a L. Puech.
2 caixos bijouteria e relogios; a Lehmann freres.
1 caixa comer para meninos; a L. de M. & Ferreira.
1 caixa dinheiro; a L. Matais.
1 dita livros e pertences; a Miguel José Alves.
3 caixas chapeos, mercearia; a Monteiro Lopes & C.
3 ditas roupa, mercearia e amostras; a Mello Lobo & C.
3 barris vinho e 1 caixa amostras; a Meuron & C.
2 caixas confeições e fazendas; a Monhard & C.
1 caixa livros; a Manoel Ribeiro de Carvalho.
45 caixas quinquilharia; a N. O. Bieber & C.
30 caixas queijos, 1 dita artigos de moda, 1 dita albuns, 1 dita couro envernizado; á ordem.
1 dita pentes, 1 dita utensis para cabelleireiro, 2 ditas perfumaria, 5 ditas pelles de marroquim, 1 dita artigos de moda; a Parento Vianna & C.
2 caixas tecidos de algodão, 1 dita bijouteria; a Rabe Schmettau & C.
2 caixas tecido de algodão, 1 dita amostras; a Schafleitlin & C.
1 pacote escovas; a Sarmentos.
85 caixas queijos; a Tasso & Irmãos.
6 caixas confeições, mercearias e tecidos; a Th Dammayer.
1 caixa dinheiro, 5 ditas licores, 2 ditas confeições; a Tisset freres.
22 caixas queijos: a Vicente F. da Costa & Filho.
5 caixas vinho, ameixas, conservas e agua mineral; a Vignes.
1 caixa objectos de modas e perfumarias; á viuva Lecomte.
6 caixas vestidos, papel, mercearia, fazendas de algodão, etc.; a Vaz & Leal.
9 caixas chapéos para homens, calçado, modas, tecidos de seda, de lãa e algodão, ditos de linho e algodão, e mercearia; a Ferreira & Araujo.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19	29:422$791
Idem do dia 20	2:826$419
	32:249$210

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19	30:557$876
Idem do dia 20	1:963$993
	32:521$869

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

Ilha de Fernando — 3 dias, vapor americano de guerra *Iroquois*, commandante Rogers.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba — Brigue inglez *Mary*, capitão G. Debris, em lastro.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 21 do corrente mez ao meio dia, á porta desta repartição, serão arrematados em hasta publica os objectos abaixo mencionados, que deixaram de ser arrematados em praça nos dias 12, 13 e 14 do corrente, sendo a arrematação livre de direitos.

Uma fivela de metal branco para carro, valor	200
Uma roda de madeira para carroça, valor	500
Machina de ferro sem mister, valor do ferro	1$000
Cinco moitões em máo estado, valor	1$500
Ferros para marcar algodão	1$000
Treze barris de chlorureto crystalisado de calcio, libra 6,061, valor da libra 100 rs., total	606$000

Quarta secção da alfandega 18 de outubro de 1864.—O escripturario,
João Albino de Gusmão.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do 4º anno do 1.º districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Antonio do Rego Medeiros me foi feita a petição seguinte:

Diz Antonio do Rego Medeiros, que lhe sendo Manoel Soares de Moura devedor de uma letra vencida da quantia de 235$040 reis de principal, e mais dos juros na mesma estipulados, quer fazer citar para conciliatoriamente lhe pagar a referida quantia e juro, e por que o supplicado esteja ausente e em lugar não sabido, requer a V. S. o admitta justificar o deduzido, afim de que julgada por sentença se passe edital para a citação da conciliação do supplicado com o praze da lei.

Pede a V. S. Sr. juiz de paz de Santo Antonio lhe defira e receberá mercê.—Henrique da Silva.

Na qual petição dei o despacho seguinte:

Como requer.—Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, 14 de outubro de 1864.—Quinteiro.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia de Manoel Soares de Moura; e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas, que o supplicado Manoel Soares de Moura acha-se ausente em lugar incerto, hei por justificada a sua ausencia; o escrivão passe carta de editos com o prazo de 30 dias, e pague o justificante as custas.

Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, 14 de outubro de 1864.—Antonio Bernardo Quinteiro.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido Manoel Soares de Moura, para que dentro dos 30 dias compareça por si, ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos da conciliação na forma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefezo. O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos deste districto, e o affixará passando certidão em forma.

Dada e passada neste 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 dias do mez de outubro de 1864.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.—Antonio Bernardo Quinteiro.—Subscrevo e assigno em fé de verdade, o escrivão, Joaquim da Silva Rego.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi admettido á matricula dos commerciantes o Sr. Feliciano José Gomes, cidadão brasileiro, de 48 annos de idade, residente e estabelecido nesta cidade com armazem de assucar na rua de Apollo ns. 34 e 36, que vende em grosso, não só nesta provincia como nas outras do imperio e paizes estrangeiros, de propria e alheia conta.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 20 de outubro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 22 do corrente mez á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada:

200 arroellas, 8,000 azulejos, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 50 chapéos de oleado, 145 covados de damasco de seda verde, 50 esguinchos, 6 escrivaninhas de metal, 3 arrobas de fio de algodão, 1,000 femeas de rede, 20 lanternas de patente, 6 livros mappas de 50 folhas, 20 arrobas de milhar branco, 100 peças de merlim, 1,000 libras de pregos de zinco, 60 raspas de ferro, 50 meios de solla da terra, 200 tijolos inglezes e 40 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, patumuju' ou arariba, de 5 polegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

Tambem o conselho promove no referido dia, bem como em qualquer outro de suas sessões, ávista igualmente de propostas, a compra de madeiras de construcção para um transporte de guerra.

São sujeitos os que venderem estes objectos á multa de 10 por cento se não as entregarem de prompto, e de 20 por cento caso sejam de má qualidade, ou não os fornecerem.

Sala do conselho de compras navaes, 17 de outubro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

20 arrobas de cabo de linho para drica de 1 1/4 de polegadas de circumferencia.
25 duzias de taboas de pinho americano.
10 milheiros de pregos batus pequenos.
10 ditos de ripaes da terra.
5 dito caixaes.
5 caixas com folhas de flandres de 27 sobre 18 1/2 pollegadas, ou 23 sobre 14 ditas.

Para o 7º batalhão de infantaria.

10 pares de mala de tamanho regular.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario interino.

— A subdelegacia da Capunga entregará a quem se julgar com direito um cavallo pedrez, apprehendido a tres ladrões, cuja prova for apresentada legalmente.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Conselho administrativo.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o arsenal de guerra.

Fita de lãa para silhas, peças	20
Sola branca garroteada, meios	100

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 14 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos por se acharem na mala com sellos servidos.

Bernardo Joaquim Pinto (Bahia).
Camillo de Lellis Fonseca Junior (Bahia).
Demetrio José Teixeira (Bahia).
Meuron & C. (Bahia).
José de Barros Accioly (Maceió).
Rodrigo Theodoro de Freitas (Rio de Janeiro).
Sebastião Guimarães Pinto Bandeira (Bahia).
Valeriano Tiburcio da Silva (Bahia).

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
9ª recita da assignatura
SABBADO- 22 DE OUTUBRO DE 1864.

Subirá á scena com todo o apparato exigido pelo autor, o Sr. José Romano, o magnifico drama sacro em 3 actos e 5 quadros:

OS MARTYRES DA GERMANIA,

PERSONAGENS.

Constancio, cesar do occidente	Porto.
Scipião, patricio romano e senador	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogenario	Germano.
Gabriel, filho de Orosio	Lisboa.
Décio, grande sacerdote de Jupiter	Pinto.
Lucifer	Borges.
Pluto, centurião romano	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres.	Santa Rosa.
Isaac, judeu, escravo de Afra.	Teixeira.
O archanjo	D. Antonia Rego.
Afra, cortezãa romana	D. Antonina.
Martha, virgem christãa	D. Camilla.
A fé	D. Maria da Silva.
Eumeina, escrava de Afra	D. Maria Pontes.
Digna, dita	D. Francisca Balbina
Euprépia, dita	N. N.

Senadores, lictores, sacerdotes, sacrificadores. aurupsices, virgens, centuriões, decenarios, soldados, povo romano, povo christão.

A acção passa-se na cidade de Augusto (hoje Augsbourg) no anno de 303 da éra christãa, sendo imperadores, Maximiano Hercules, no Oriente, e Diocleciano, no Occidente; e cesares, no Oriente, Galeno, e Constancio, no Occidente.

Todo o scenario é novo, pintado pelo distincto scenographo o Sr. Veneri; consta do seguinte:

1.º acto. - Lugar montanhoso e selvagem bosque de cedros, grutas que em tempo se transformam.

2.º acto. Rica e sumptuosa habitação de Afra.

3.º acto.—Sitio érmo.—O templo de Proserpina em ruinas formando a entrada das Catacumbas, que em tempo, pela transformação deixa vêr o interior.

4.º acto.—O magnifico templo de Jupiter, com todos os seus accessorios; esta decoração é digna de especial menção pelo gosto e riqueza com que está feita.

5.º acto. – Carcere; em tempo transformado para scena final.—Vista de gloria, preparada para todo o theatro, e que deve produzir maravilhoso effeito.

O machinismo encarregado a um artista habil, póde asseverar-se que correrá a contento.

A musica, do Sr. Colás filho, foi escripta expressamente por este artista, com o gosto que todos lhe reconhecem.

O vestuario é novo e ao gosto da época.

Começará ás 8 horas.

———

AO PUBLICO.

SEGUNDA COMPANHIA DE CURIOSOS GYMNASTICOS PERNAMBUCANOS.

RUA DO PRINCIPE N. 18.

GRANDE ESPECTACULO EM 4 ACTOS.

Sabbado, 22 do corrente.

Maravilhoso trabalho no trapezio;
Volteios na corda bamba;
Deslocação pelo menino borracha;
Os dous irmãos Rolands;
Saltos mortaes no trampolim;
Grupos de equilibrio;
Escadas perigosas;
O homem de bronze;
O menino cobra.

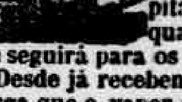
O espectaculo começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Sodronio Sabino Monteiro de Carvalho,
Director.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracu'.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Taman aré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty: a tratar com Tasso Irmãos.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahi : a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belizario* segue impreterivelmente no dia 23 do corrente, recebe carga e escravos a frete: trata-se cem os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE

Sexta-feira 21 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53
DE

Um terreno chão proprio na rua do Destino freguezia da Boa-Vista com 234 palmos de frente divide de um lado com o muro do hospital militar, boa localidade, por quanto todo o material vem de muito perto por ser proximo o porto do Hospicio.

Pelo agente Euzebio

se venderá pelo maior preço á dinheiro á vista.

LEILAÕ DE 331 *meios de sola.* HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 331 meios de sola marca F: sexta-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem da Companhia Pernambucana.

LEILAO HOJE

Sexta-faira 21 do corrente, á rua da Cadeia n. 53, armazem.
DE

Uma excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra marmore nova, uma outra de amarello tambem nova, riquissimos guardas roupas de raiz de amarello, outra dita de mogno, um lindo paliteiro de prata, um adereço de ouro, capachos de raiz de espartos, oleado para carro e encerado para cobrir mesas, berços de faia, cadeiras de cereja etc.

EUZEBIO

venderá em leilão os objectos acima por conta e ordem de quem pertencer.

LEILÃO DE Moveis, machina para costura, joias de ouro, relogios e outros muitos artigos.

Hoje as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão em continuação de todos os objectos existentes no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48, sem limites ao correr do martello afim de fechar contas de vendas.

LEILÃO DE 2 *excellentes predios.*

A dinheiro ou parte a prazo.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de seus optimos predios acabados em 1861, com solidez e a moderna, sitos na rua do Apollo ns. 34 e 36, tendo ambos 52 palmos de frente livre de paredes, os altos do de n. 34 e o primeiro andar do de n. 36 tem 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento com um terraço, os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do Cáes d'Apollo e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das Canôas, estes predios foram edificados pelo actual proprietario e com optimos alicerces e superiores madeiras.

Sabbado 22 do corrente ao meio dia em ponto nos indicados predios no armazem do predio n. 36.

LEILÃO

Sabbado 22 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53
(E' positivamente sem limite.)
DE

Uma propriedade, chão proprio, sita na cidade do Cabo quasi junto as officinas da estrada de ferro com portão ao lado, sendo na frente terrea e para traz assobradada, é assoalhada, aprasivel banho perto, com muitas vantagens que os pretendentes desde já poderão examinar, só assim serão com á vista satisfeitos para na realidade fazer boa acquisição.

Pelo agente Euzebio

se venderá aquella casa definitivamente pelo maior preço que se achar, advertindo em tempo que o terreno lateral onde tem o portão, é foreiro.

LEILAÕ DE *Tres casas terreas.*

Sem limites.

O agente Almeida competentemente autorisado, fará leilão de tres casas terreas, uma na rua do Rosario n. 13, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, a qual offerece muito boas proporções para uma taberna.

Uma dita na rua dos Prazeres n. 3, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba.

Uma dita na rua do Cotovello n. 37, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, todas na freguezia da Boa-Vista.

Segunda-feira 24 do corrente

á porta dos Srs. Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo, ao meio dia.

LEILÃO DE

1 casa terrea nova e 2 casas de taipa e alicerces para edificação, e 1 viveiro de peixe na rua Imperial proximo a ponte dos Afogados.

(Tudo em um só lote.)

Chãos foreiros.

Terça-feira 25 do corrente

ás 11 horas no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão uma casa terrea em chãos foreiros com 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, 2 janellas no oitão que olha para a estrada de ferro, 1 viveiro de peixe, 2 casinhas de taipa que rendem 10$500 mensaes, sendo tudo isto collocado em um terreno com 150 palmos de frente e fundo até baixa mar.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA Aos 10:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da terceira loteria (112ª) a beneficio da Santa Casa da Misericardia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

AO PUBLICO

Francisco José do Rosario Barroso, antigo relojoeiro, nesta cidade, continua a exercer a arte de sua profissão na rua Bella n. 3, antigo lugar de seu domicilio: asseverando áquelles que o honram com sua freguezia que serão servidos com promptidão no desempenho de sua arte.

— Desejo-se fallar ao Sr. tenente José Antonio de Albuquerque, a negocio de seu interesse: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Oscar Destibeaux que teve loja de calçado na rua da Imperatriz n. 52, queira dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Declaração

Declaro aos leitores do *Diario de Pernambuco*, que o Sr. José Pires Ferreira, acerca de quem este *Diario* deu a noticia de ter sido accommettido de um grave encommodo no dia 14 do corrente, foi recebido em minha casa, onde minha familia prestou-se da melhor boa vontade durante o tempo do seu encommodo, e não em casa de estudantes como erradamente noticiou o *Diario* hoje. Recife, 20 de outubro de 1864.

Manoel da Costa Honorato.

— Precisa-se de dous amassadores de maceira e um forneiro: na rua larga do Rosario n. 16.

MUTILADO

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú, os seguintes premios:

N. 174 tres quartos com 6:000$000
N. 1572 um inteiro com 600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 22 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 12$000
Meios. . . . . 6$000
Quartos. . . . . 3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

ilhetes . . . . 11$000
eios. . . . . 5$500
Cartos. . . . . 2$750

Manoel Martins Finza

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja cuidadosa e tenha muito e bom leite: trata-se e paga-se bem: na rua do Brum n. 84.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Imperatriz numero 46.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O secretario da irmandade de N. S. Terço convida a todos os irmãos para reunião de mesa geral domingo 23 pelas 11 horas, visto não ter tido lugar no dia 16, para se elegerem os novos funccionarios que tem de reger a irmandade no anno de 1865.

— Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, precisa-se fallar ao Sr. capitão Bello, antes que se retire desta provincia.

— De bordo do patacho brasileiro *Relampago* fugio o escravo-mina, João, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, e cor preta: julga-se que não terá fugido para fóra da cidade porque não é costumado a fugir: quem tiver noticias delle e o levar ao escriptorio da rua da Cruz n. 3, será gratificado.

— O abaixo assignado deseja communicar a algum membro da familia do antigo finado capitão-mór Grigorio José da Silva Coutinho sobre negocios interessantes aos que figuram como herdeiros da casa do mesmo capitão; a qualquer delles a quem chegar a noticia, póde dirigir-se ao armazem do sal, na Boa-Vista, até amanhãa as 9 horas do dia, que as 4 da tarde do mesmo dia tem de retirar-se. Boa-Vista, armazem do sal, 20 de outubro de 1864. —Manoel Fernandes Pimenta.

— Do engenho Conceição, freguezia do Bonito, fugiram dous escravos: Luiz, idade 20 annos, alto, secco, olhos pequenos, bocca bicuda, pernas finas, levou calça de algodão e camisa fina; Velorino, idade 35 annos, olhos abotuados, bem barbado, corpo ordinario, canella fina, apalhetado dos pés, é vexado no folego quando trabuca: quem levar os ditos escravos ao dito engenho e entregar ao proprietario, abaixo assignado, será bem gratificado. —Manoel Antonio Alves da Silva.

— Pede-se ao Sr. J. V. D. V., chefe da estação de Frexeiras, o favor de mandar pagar o seu debito contrahido já á mais de um anno, no largo do Carmo n. 9.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os seus charos irmãos para se reunirem em nossa igreja no domingo 23, pelas 8 horas da manhãa, para a irmandade encorporada assistir a benção da Cruz que tem de ser collocada no frontispicio da nova matriz de S. José, e em seguida ser conduzida em procissão para seu respectivo lugar.

— Quem precisar de um moço para caixeiro com pratica de escripta por partidas simples ou dobradas, dando fiança a sua conducta, dirija-se ao pateo de S. Pedro, sobrado n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de uma escrava ou escravo para alugar: na rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se uma ama para casa de familia, sendo cozinheira e engommadeira: na rua Augusta, loja da esquina n. 33.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Aluga-se

uma boa casa para qualquer negocio, com sotão para morada independente, sita na praça da Boa-Vista n. 18: a tratar no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47.

— Arrenda-se por festa ou annos o sobradinho em frente da matriz do Poço, com commodos para pequena familia, mas com boa vista e muito fresco, d'onde se vê todo o festejo que se costuma fazer na festa da Senhora da Saude, perto do banho: trata-se na travessa dos Remedios, no sitio que tem duas macabeiras no portão.

— Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Augusto Dias Martins, negociante do Aracaty, a negocio de interesse do mesmo senhor; e para isso pede-se-lhe que se sirva de annunciar o lugar de sua residencia.

— Aluga-se uma preta para o serviço externo de uma casa: na rua dos Coelhos n. 9.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Sorvete.

Na rua larga do Rosario n. 37, primeiro andar, vende-se todas as noites sorvete muito bem feito e em copos grandes a 240 rs.!!...

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do	
Villa do Conde.	Portimão.	Villa Real.
Villa Real de	Vizeu.	Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

No Imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á praso ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

SOCIEDADE
UNIAO BENEFICENTE
MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são convidados pela terceira vez todos os senhores socios para a assembléa geral no dia 21 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, no salão de suas sessões, para ser empossada a nova directoria; e pede-se aos mesmos senhores não faltem, pois que dessa maneira a sociedade não poderá proseguir nos seus trabalhos, lembrando-se ainda aos socios que não se tem posto quites, o art. 12 § 3º dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 18 de outubro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

— Offerece-se um rapaz de 18 annos para caixeiro de qualquer casa de negocio, e dá fiador á sua conducta: quem o quizer, dirija-se á rua do Cotovello n. 43.

— O pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, do Rio de Janeiro, deseja saber noticias de seus filhos Luiz e Carlos, para ministrar-lhes recursos pecuniarios e scientifica-los da sua boa successão dos encommodos porque tem passado: na rua do Queimado n. 52, se informará.

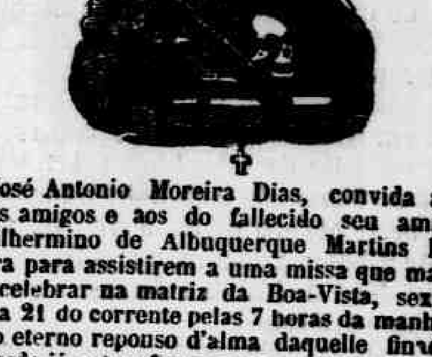
— Rodolpho João Barata de Almeida mudou sua residencia para a rua das Trincheiras n. 36.

— Aluga-se a loja e o andar terreo na rua da Palma ns. 66 e 68: a tratar na rua do Imperador numero 9.

— Quem annunciou precisar de 1:600$ a juros mensaes de 50$, dirija-se a esta typographia que encontrará uma carta com as iniciaes R. R. R. indicando quem faz esse negocio.

— Precisa-se da quantia de 800$ a premio de 2 0/0 ao mez por seis mezes, com hypotheca na quarta parte de um sobrado de dous andares que vale 6:000$: quem quizer fazer este negocio annuncie ou dirija-se a rua do Padre Floriano no sobrado n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar.



José Antonio Moreira Dias, convida aos seus amigos e aos do fallecido seu amigo Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa pelo eterno repouso d'alma daquelle finado, e desde já se confessa grato por esta prova de amisade e religião.

A viuva, os pais, os irmãos e os cunhados do finado Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira vem apresentar seus sinceros protestos de reconhecimento e gratidão aos senhores que se dignaram de assistir na capella do cemiterio as orações que alli se resaram por alma daquelle finado, e, certos de que nada teem arrefecido seus sentimentos de caridade, rogam-lhes queiram comparecer na igreja matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhãa de 21 do corrente para ouvirem as missas com que tem de ser memorado o setimo dia, após o do fallecimento do seu presado parente.

Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que se acha justo com João Chrysostomo de Oliveira Pelagio a venda do terreno á margem do rio Serinhãem denominado Areial da Cachoeira, hoje Porto das Jangadas, o qual principia a margem do rio Serinhãem, e limita-se com os terrenos da companhia, sendo este terreno de quinhentos pés de extensão, a contar da margem do mesmo rio Serinhãem e cem pés de largura a contar dos limites da companhia.

Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação deverá apresenta-la no escriptorio da villa do Cabo ou publica la por este jornal dentro do praso de 5 dias desta data; findo o qual não será admittida.

Pernambuco, 19 de outubro de 1864.

— O abaixo assignado comprou por conta e á pedido do Sr. Francisco Gonçalves Meirelles da Therezina, no Piauhy, os bilhetes ns. 2,219 e 2,274 da 4ª parte da 3ª loteria concedida em beneficio da Santa Casa da Misericordia, os quaes ficam em poder do annunciante.

Recife, 19 de outubro de 1864.

Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.

— Precisa-se de uma ama escrava, ou forra para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco casa n. 56

— Precisa-se de uma ama de bôa conducta para o serviço interno de casa de pequena familia: á rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 30 sobrado.

— Meuron & C. declaram que a carta que se acha metida no correio por estar sellada com sellos servidos, como consta do annuncio daquella repartição publicaoo no *Diario* de 19 do corrente, não é escripta por ditos Meuron & C.

— Precisa-se de 500$ a juros sobre hypotheca de uma escrava: quem pretender dirija-se á rua do Rangel loja n. 46, que se dirá quem quer.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 128, sobrado.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos, quintal e cano de esgoto, sita na rua do Mondego n. 17, junto a olaria n. 13, onde se trata; dando-se licença para fazer-se o despejo no quintal da dita olaria, onde ha banho salgado.

— Em Sant'Anna aluga-se uma casa muito fresca, concertada de novo: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua da Gloria n. 94.

— Precisa-se para uma casa estrangeira de um criado de idade, de boa conducta, e que entenda bem de tratar cavallos e preparar os mesmos em carro, e se tiver estado em cocheira ainda melhor: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua n. 8, loja de chá.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

Criado.

Na rua Nova n. 61, precisa-se de um criado.

— Na rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 24, faz-se comidas para fóra, com asseio e promptidão, lava-se e engomma-se com perfeição e brevidade, tudo por preços commodos: tambem se dirá quem dá dinheiro a juros em pequenas quantias sobre penhores de ouro e prata.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar e avar: na rua do Queimado n. 16, loja.

Annotações theoricas e praticas ao codigo criminal, pelo Dr. Thomaz Alves Junior.

Chegou do Rio de Janeiro o 1º volume desta importante obra, e está á venda na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta, para tomar conta por balanço, na rua Direita dos Afogados n. 36: a tratar na mesma. Prefere-se que seja portuguez.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico em geral que não é casado com a Sra. Emilia Rosa de Carvalho, e que tudo quanto a mesma senhora possue direito algum tem o abaixo assignado porque ella trabalha independente, sob sua direcção, na casa de pasto na rua da Cruz n. 11, ou em outro qualquer lugar aonde ella julgar conveniente para seu negocio.

Francisco Pires.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.

Tabella que tem de regular as horas de partida dos trens de passageiros de 1.º de novembro de 1864, até segundo aviso.

TRENS PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas (partida)	8	—	4	10	7	30	6	25
Afogados	8	6	4	16	7	36	6	30
Boa Viagem	8	18	4	28	7	49	6	42
Prazeres	8	24	4	34	7	55	6	48
Ilha	8	50	5	5	8	20	7	15
Cabo	9	10	5	25	8	43	7	30
Ipojuca	9	24	—	—	8	57	—	—
Olinda	9	39	—	—	9	12	—	—
Timbó Assú	9	54	—	—	9	27	—	—
Escada	10	10	—	—	9	44	—	—
Frexeiras	10	38	—	—	10	12	—	—
Aripibú	10	56	—	—	10	30	—	—
Ribeirão	11	15	—	—	10	49	—	—
Gamelleira	11	38	—	—	11	12	—	—
Cuyambuca	11	58	—	—	11	32	—	—
Agua Preta	12	19	—	—	11	53	—	—
Una (chegada)	12	46	—	—	12	20	—	—

TRENS DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M	Domingos e dias santos — Manhãa H.	M.	Tarde H	M.
Una (partida)	—	—	1	10	—	—	1	20
Agua Preta	—	—	1	36	—	—	1	45
Cuyambuca	—	—	1	58	—	—	2	7
Gameleira	—	—	2	19	—	—	2	25
Ribeirão	—	—	2	39	—	—	2	48
Aripibú	—	—	2	58	—	—	3	7
Frexeiras	—	—	3	16	—	—	3	25
Escada	—	—	3	47	—	—	3	56
Timbó Assú	—	—	4	—	—	—	4	9
Olinda	—	—	4	15	—	—	4	24
Ipojuca	—	—	4	30	—	—	4	39
Cabo	6	30	4	48	6	—	4	57
Ilha	6	46	5	4	6	14	5	13
Prazeres	7	12	5	30	6	38	5	40
Boa Viagem	7	20	5	38	6	46	5	48
Afogados	7	33	5	51	6	59	6	1
Cinco Pontas (chegada)	7	46	6		7	10	6	10

R. Austin, superintendente interino.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores o senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e ariadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

— Quem quizer dar a quantia de 1:000$, pagando-se todos os mezes 50$ pelos juros, e peló empo que se convencionar, annuncie.

PHAROL DO COMMERCIO
MODERNO ARMAZEM DE MOLHADOS.
73 — Rua do Rangel — 73
Castro & Lima.

Acha-se aberto á concurrencia do publico desta heroica provincia um espaçoso armazem de molhados, sob a denominação de—Pharol do Commercio.—Pharol, esta palavra, segundo alguns etymologistas, vem do celtico *phoven*, navegar, e segundo outros, de Pharóes, nome da ilha, na qual foi construido o mais notavel pharol da antiguidade.

O pharol é um signal nocturno destinado a advertir ao navegante a approximação do porto. Se pois o pharol affasta os nautas dos escolhos e os conduz a porto seguro, este estabelecimento poderá advertir os incautos das garras dos abutres que com pomposas taboletas estão ahi abertos a qualquer canto.

O que os proprietarios do Pharol desejam indicar á todas as pessoas que os honrar com suas visitas a este estabelecimento, é que em nenhuma outra qualquer parte encontrarão melhores e tão baratos generos tendentes a molhados.

Cheguem, pois, os freguezes, ao pharol, que a radiante luz da verdade os esclarecerá.

— Precisa-se de uma preta escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar, paga-se bom aluguel agradando: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Precisa-se de um menino para criado, que seja livre ou escravo: a tratar na rua do Palacio do Bispo, quarta casa a esquerda, voltando a rua dos Pires.

Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases:

Artigo 1.º O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios, precedendo aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.º Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.º Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.º Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.º Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.º Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.º Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.º Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.º Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 á rua da União.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Attenção.

Apresenta-se ao respeitavel publico e aos amigos da boa pitada, o excellente rapé denominado «Rolão Imperial do Brazil em Pernambuco» o qual tendo sido examinado por uma commissão de dous habeis chimicos, nomeados pelo Illm Sr. Dr. inspector da saúde publica para esse fim, foi julgado capaz de ser offerecido ao respeitavel publico, expondo-se a venda; pelo que acha-se este bom rapé nas quatro freguezias da cidade, na do Recife rua da Cadêa n. 53, Santo Antonio rua do Queimado n. 45 e larga do Rosario n. 38, Boa-Vista rua da Imperatriz n. 53 e em S. José no deposito geral deste genero, rua das Cinco-Pontas n. 140, pelos seguintes preços: de 1 a 5 libras, 1$280 a libra, 10 libras á 1$200 cada uma, 20 libras á 1$100 cada uma e 51 libras por 50$000.

João do Amaral Raposo.

Casa de campo.

Aluga-se uma grande casa na Capunga com frente para o rio Capibaribe e commodos para duas familias, muito fresca: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, ou na rua da Imperatriz n. 4, com o Dr. Nunes de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, ou um cozinheiro ainda mesmo livre: na praça da Boa-Vista n. 26.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, de idade de 11 á 13 annos, quér seja portuguez ou nacional: os pretendentes dirijam-se á rua de João Fernandes Vieira n. 64, Soledade.

— Precisa-se de um trabalhador: na padaria da rua Direita n. 24.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua da Roda n. 42.

Cartas do sul para os Srs:

Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina.
Dr. Cicero Alvares dos Santos.
Francisco José da Costa: no Forte do Mattos numero 1.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SORVETE.

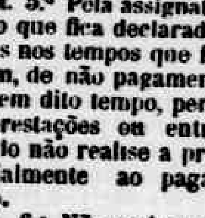
Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n 23.

Muita attenção.

O abaixo assignado, como bastante procurador do seu avô e padrinho Antonio Manoel Ribeiro, faz sciente ao Sr. José Marcolino da Costa, professor publico de primeiras letras da povoação de Nossa Senhora do O' de Goianna, e residente nesta praça, que mande-lhe pagar, ou a seu mano Lourenço de Albuquerque Mello, prensario nesta praça na rua da Lapa, a quantia de 416$060, que lhe ficou a dever, de quatro annos e quatro mezes de aluguel da casa em que morou e tem aula, e sendo que pelo presente annuncio não se delibere a pagar, o mesmo abaixo assignado protesta usar dos meios que a lei faculta na cobrança de alugueis de casa, devendo o Sr. José Marcelino lembrar-se o que praticou nesta povoação antes de occultamente retirar-se. Nossa Senhora do O' de Goianna, 9 de agosto de 1864.

José da Costa Ribeiro Conto.



Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho

AVISO

Acha-se na rua do Pilar n. 115 uma carta vinda da Europa, de muita circumstancia, para o Sr. José Francisco dos Santos; querendo dirigir-se á mesma casa, que será entregue.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma bomba para cacimba: quem a tiver, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 14.

— Compram-se jornaes a 4$ a arroba para embrulho de cigarros: na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, confronte ao quartel.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma boa taberna muito afreguezada tanto para a terra como para o mato, e com commodos para morada de familia: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 195, que achará com quem tratar.

Sociedade Recreativa Corybantina

De ordem do Sr. presidente são rogados todos os Srs. socios á reunirem-se em assembléa geral na casa da sociedade no domingo 23 do corrente, ás 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição e posse da futura direcção.

Recife, 20 de outubro de 1864.

Amaral, 2º secretario.

— Vende-se a meação da casa da rua da Soledade n. 44, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 6.

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

Almanak de lembranças
LUSO-BRASILEIRO
PARÁ 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Milho a 3$500.

vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9, saccos grandes com milho novo.

— Na Soledade, junto ao sitio dos leões, vende-se um cavallo de sella muito novo e de muito bonita pelle, bastante gordo, com bons andares.

— Vendem-se dous casaes de viados muito mansos e bonitos: a tratar na rua da Gloria n. 75.

— Vende-se uma mulatinha de 13 para 14 annos, de bonita figura, muito propria para mucamba: a tratar no pateo do Terço n. 2, sobrado.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retratinhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e martim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

Boletins

Vende-se a collecção dos boletins do governo contendo o expediente diario de todos os ministerios, desde que começou até que cessou sua publicação (agosto de 1859 á agosto de 1862) E' de reconhecida importancia e utilidade tanto para as repartições publicas como para as classes de advogados, magistrados e funccionarios que tenham de recorrer a legislação do paiz, no qual deixam de apparecer decisões que só nos mesmos boletins se encontram: na livraria de Nogueira e Souza, junto ao arco de Sento Antonio.

— Vende-se gomma de araruta muito nova e alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 3$ a arroba: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma crioulinha com 12 annos de idade: na rua da Conceição n. 4.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se sebo do Porto em caixas de uma arroba, a preço barato: na rua de Apollo n. 20.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

Vende-se

a bordo do palhabote *Arroio Mallo*, fundeado no lugar da carne-secca, linguas em salmôra, muito superiores em barrilinhos com a porção que os compradores quizerem, e á preço razoavel.

Estão acabar.

Chapeos de palhinha da Escossia a 1$: na loja de Pinto & Flores, na rua da Cadeia n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na povoação da Varzea, com duas salas, quatro quartos, gabinete, estribaria para 2 cavallos, e frente para o nascente, perto do ameno Capibaribe; os pretendentes dirijam-se á rua de Hortas n. 24 primeiro andar.

— Vende-se uma crioulinha com 12 annos de idade: na rua da Conceição n. 4.

Vende-se um carneiro grande e manso proprio para sella ou carrinho de menino: na rua Direita n. 68, loja de funileiro.

— Na rua do Vigario n. 33, ha para vender duas machinas de destilar aguardente pelo systema de Derosne, que destilam cada uma, uma pipa por dia: vendem-se baratissimas para liquidação de contas a tratar com Justino da Silva Boa-Vista.

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do Capibaribe, com casa para granda familia, arvores de fructo, e algum terreno para plantação: quem o pretender dirija-se á travessa da Madre de Deos numero 7.

— Vende-se uma escrava de 23 annos, bastante entendida em todo o serviço de uma casa, principalmente em engommar, cozinhar e coser: na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

ATTENÇÃO.

Vende-se pela quantia de 4:500$ as tres quartas partes de um sobrado de dous andares, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios, e bem conservado: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado a qualquer hora do dia.

— Vende-se um cofre: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

MUTILADO

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarel enta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção são do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula d pois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.

Salsa parrilha de Ayer

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Formas de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas todo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camarões para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as **GRANULAS** e o **XAROPE de HYDROCOTYLA A-IATICA** de **J. LÉPINE** são o optimo remedio contra todas as especies de **IMPIGENS** ou **HERPES** e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a **LEPRA** ou **MORPHEA**, a **SIPHILIS**, as **MOLESTIAS ESCROFULOSAS**, os **RHEUMATISMOS** chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de **FOURNIER e LABÉLONYE**, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.

A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida da Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte. para apurar dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber : roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber : colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada ; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$. n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500 ; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 56,

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600. 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber :

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56..

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., esta continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de allinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 800 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de sêda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vend em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pis, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs a lata.
Idem cecras a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,

Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 50, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques, que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

A aruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá neste genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400. 2$600. 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e [illegible] a libra, e ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$500 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.

Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 1[illegible]0 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
[illegible]
Idem marlim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que também nos sorprendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina á	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84.

Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e do primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra : a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5?0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 [illegible]
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quálha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidáde que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de melhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velasd e carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$800 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a llbra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a lib[illegible]

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares :

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares : — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum ; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem recelo de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa. e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo : a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

Chitas da Liga.

Fazenda inteiramente nova a 400 rs. o covado : na loja de Pinto & Flores, na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Para casamento.

Gresdenaple lavrado branco, fazenda superior, a 2$400 o covado : na loja de Pinto & Flores, na rua da Cadeia n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,
Vende-se o seguinte :

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$300 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para sala a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra ; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem ; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba ; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs. ; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos ; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs. ; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba ; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra ; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs. ; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa ; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs. ; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa ; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba ; cevadinha a 200 rs. a libra ; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs. ; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs. ; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs ; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco ; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija ; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia ; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra ; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs. ; maça de tomate a 600 rs. a libra ; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra ; aletria, talharim e macarrão a 400 rs. ; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco ; nozes muito novas a 200 rs. a libra ; passas a 400 rs. a libra ; painço a 160 rs. ; pomada a 240 rs. a duzia ; pimenta do reino a 360 rs. ; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha ; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço ; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um ; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata ; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra ; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs ; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada ; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada ; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa ; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa ; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada ; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l;s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoites em latas de 2 libras das seguintes marcas : Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas : duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs. a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2.500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeire qualidade a 8,300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares :

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, ella constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tende de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas : quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 7 do corrente o preto Amancio, de estatura regular, as duas pernas arqueadas, falta de dentes, representa ter de idade 22 á 25 annos : quem o pegar leve o á rua do Trapiche, hotel da Europa, que será recompensado.

100$ de gratificação.

A quem capturar o escravo pardo de nome Liberato, fugido em 16 de outubro corrente, é de estatura regular porém largo dos hombros, maior de 20 annos, côr alaranjada, rosto oval com marcas de espinhas e bexigas, falla pouco e grosso, com pequeno sutaque de gaguez, faltam-lhes todos os dentes da frente e a cabeça que tinha sido rapada está com os cabellos principiando a cresser tem logo acima da testa na cabeça uma cicatriz velha; furtou na occasião da fugida uma espingarda pequena de dous canos, um paletot preto e calça, tres ditas de brim de cores, camisas finas tendo uma botões de coral nos punhos e um de pedra branca fingindo brilhante na abertura, uma escova de facto, um chapéo de sol de seda côr de café, um par de botinas, um paletot de brim debruado de fita branca e um chapéo de palha de Manilha, além da roupa delle. Este escravo veio do Rio de Janeiro em 14 do corrente, onde se achava com o nome de Marcolino, é muito fujão e costuma quando foge intitular-se livre, pertenceu ao major João Francisco do Rego Maia de Apipucos, e hoje a Symphronio Olympio de Queiroga morador á rua Velha n. 35.

Attenção a paga.

Fugio a escrava crioula Joaquina, côr fula, alta, magra, pés grandes e apalhetados tem alguns cabellos brancos que os pinta, inculca-se forra, é muito falladeira e se sugeita alugada em casas particulares para engommar durante o tempo de fugida que não é a primeira vez que a faz, disfarça-se de diversos modos, as vezes de timão e saia preta e outras de vestido e balão, é encontrada constantemente ja no bairro do Recife, S. José e Boa-Vista, e ultimamente foi vista passar pela rua Augusta e suppõe-se que está morando em algum casebre por detraz desta rua : roga-se as autoridades policiaes dos bairros do Recife, S. José e Boa-Vista ou outra qualquer pessoa que a encontrar apprehendam e apresentem ao seu senhor visconde de Voa-vista em seu palacete rua da Aurora.

— Damiana crioula, cor fula, alta, secca, tem a cara descarnada, vicio de tomar tabaco, anda de vestido de algodão de listra e de chita encarnada cabeça, chale de ganga encarnada de palmas amarellas, é fallante, e representa ter menos de 3[illegible] annos, quando a sua idade é de 36, fugio no dia 9 do corrente mez : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e façam conduzir á seu senhor no Brejo da Madre de Deos, no sitio denominado Coelho, ou na vila, e ser entregue ao capitão Geminiano do Rego Maciel, que serão generosamente recompensados ; e na praça de Pernambuco aos Srs. Magalhães da Silva Irmãos.

— Fugio do engenho [illegible] no dia 9 do corrente com direcção a esta praça, onde pernoitou aquella noite o escravo Caetano, cabra, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, não obstante já ter alguns cabellos brancos, pouca ou nenhuma barba, ventas grandes e arrebitadas, estatura mediana, pernas finas, pés apalhetados, andar corcovado, costas bem cicatrisadas de chicote, muito ladino e velhaco : gratifica-se a quem o agarrar e leva-lo ao mesmo engenho ou entrega-lo nesta praça na rua Nova de Santa Rita n. 7, aos Srs. Siqueira & Santos.

MUTILADO

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

—Acerca da transferencia, da imagem de Nossa Senhora das Dores para Muribeca, remettem-nos o seguinte deste lugar :

« No dia 5 do corrente, das oito para as nove horas da manhãa partiu de Olinda para Muribeca o Rvd. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, e logo no dia seguinte deu principio ás funcções do seu apostolico ministerio.

« Apezar de diversos transtornos occasionados pela escassez da maré, e outras circumstancias, que não permittiram se effetuasse o embarque com a solemnidade, que projectavam os encarregados do transporte do digno missionario, todavia sua partida foi esplendida e tocante.

« As canôas do porto que se embandeiraram ; os curiosos que affluiam para gosarem de um espectaculo, senão novo, pouco commum, os amigos do Rvd. conego, que concorreram a obsequia-lo, o concurso immenso de senhoras de todas as condições, mas todas egualmente irmãas das Dôres, que se haviam reunido para acompanhar a Imagem de sua devoção, e que, como de costume, devia seguir com o illustre missionario, e finalmente a importancia e consideração que todos sem excepção pareciam ligar a esse acto, tudo isso serviu para communicar-lhe proporções magnificas.

« Navegava em frente a galeota da presidencia, conduzindo uma arca, em que ia guardada a Imagem de que fallamos, acompanhada de duas lanchas, e muitas canôas, que lhe formavam alas, e iam topetadas de gente.

« Ao estampido do fogo, que subia aos ares, respondiam as harmonias de uma excellente musica, que acompanhava o cortejo.

« Depois de descerem assim o Beberibe, subiram do mesmo modo o Capibaribe ; e, obrigados a desembarcar antes da ponte dos Afogados por falta de maré, seguiram a pé até a povoação do mesmo nome.

« Ahi foi a arca sagrada depositada na egreja matriz, onde a esperava o respectivo vigario, que, além de outros obsequios, que prestou aos freguezes de Muribeca, que estacionaram em sua casa por algumas horas, fez reunir na occasião da partida, uma musica militar, e precedido della, e acompanhado de muitas pessoas do lugar, quiz arrogar-se a honra de conduzir exclusivamente com seus freguezes a arca referida até certa distancia, donde voltou com a musica, continuando o povo a disputar aquella honra até os limites da freguezia.

« Chegados ahi, fizeram entrega da sobredita arca aos parochianos de Muribeca, que concluiram a viagem no meio de canticos sagrados, e possuidos do maior enthusiasmo religioso.

« Além de muitos arcos que pelo caminho se tinham levantado em signal de homenagem ao enviado do Senhor, e a sagrada Imagem, que o precedia, muitos outros se haviam erguido na povoação de Muribeca, sendo que a tudo sobresahia incomparavelmente uma brilhante illuminação, levantada em frente da egreja, e no cimo da qual resplandecia a Imagem da Senhora das Dôres, pintada em tela transparente por mão de um insigne mestre.

« Em frente dessa illuminação erguia-se um pavilhão com 24 palmos de altura, e desoito palmos em quadro, tambem illuminado, e ornado com gosto e elegancia.

« No cruzeiro da egreja, que estava decentemente decorada, erguia-se um rico estrado com dous degraus, entre quatro columnas, que sustentavam uma cupula primorosamente trabalhada, onde o ouro brilhava por entre a alvura de exquisitos rendados, e no meio de delicadas flores. Este estrado era destinado a receber a arca, que vinha em procissão

« Ao chegar aquella na egreja do Rosario, foi recebida e afinal conduzida para a matriz pela irmandade do SS. Sacramento, seguida da irmandade do Livramento, e muitas senhoras que ahi a esperavam, fechando-se o prestito com a musica marcial da mesma freguezia, que foi sempre tocando até a matriz, onde afinal foi a arca depositada no lugar que lhe era destinado.

« Isto feito, veiu prostar-se ante a mesma arca uma menina de oito annos de edade, que recitou a poesia abaixo transcripta e em seguida veiu substitui-la um parochiano que, com permissão do respectivo parocho, profe iu um discurso, que não publicamos por não caber nas proporções da presente noticia.

« Concluido isto, foi o povo convidado pelo Rvd. missionario a segui-lo ao palanque, onde subiu, e pronunciou um discurso lucido e mais que brilhante, donde deduziu o fim e a importancia da missão que Deus colhenfiára, e que elle, com obediencia a Deus, e tomando por modelo um grande mestre, Paulo—o apostolo das gentes, vinha desempenhar naquellas paragens. E deste modo terminou a maior funcção religiosa a que Muribeca tem assistido, com que deu testemunho das crenças que o animam, e que, gravada na memoria de todos, será de immensos e beneficos resultados para as gerações futuras sem fallar dos que vae actualmente produzir.

« Ao muito digno vigario dessa freguezia deve ella a felicidade de que está gosando e gosará com o fructo das presentes missões, não só porque foi delle que partiu a iniciativa dessa grande idéa, como porque á seus esforços se deve ter o objecto della assumido tão grandes e magnificas proporções.

« Muitos e repetidos louvores, pois, lhe sejam dados, assim como á todos quantos hão concorrido a coadjuva-lo em tão nobre e santo empenho.

« Eis os quartetos recitados e offerecidos á Santissima Mãe das Dôres, na sua chegada á esta povoação :

Se um anjo do Eterno, baixado do céu,
Na terra, submisso, vos veiu saudar,
Que devo, Senhora, que posso fazer,
Eu, vil creatura, p'ra aqui vos honrar ?

De rosas podéra capellas tecer-vos,
Mas vejo, Senhora, que as flores fenecem,
E que nessa fronte refulge uma c'rôa.
Que estrellas a mil, brilhantes guarnecem.

Lembrei-me, Senhora, compôr-vos um ramo
De lirios tambem ; mas isso o que é ?
Que valem os lirios, as rosas que valem,
Ao lado da Virgem, da flôr de Jessé ?

Bem pouco valéra aqui levantar-vos
Um hymno que o peito podesse offerecer ;
Bem pouco ; que em meio de côros angelicas
A voz de um mortal se iria perder.

Assim, se não valem os ramos e c'rôas,
Se um hymno não sei, nem posso cantar-vos ;
Ao menos, Senhora, o manto estendei-me,
Tornae casto o seio que venho offertar-vos.

E dae-me que humilde, dobrado o joelho,
Ao pé de vossa arca me venha prostar ;
Eu sei que com ella, na vida e na morte
Das aguas do crime me hei de salvar.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Evangelho de S. Lucas, cap. XVIII — Meu Deus, sê propicio a mim peccador, escreve a *Cruz* o seguinte :

Subiram dous homens, irmãos meus, ao templo a fazer oração : um Fariseo e outro Publicano. O Fariseu, posto em pé, orava lá no seu interior desta fórma :

Graças te dou, meu Deus, porque não sou como os mais homens, que são uns ladrões, uns injustos, uns adulteros, como é tambem este Publicano. Jejuo duas vezes por semana ; pago o dizimo de tudo o que tenho. O Publicano, pelo contrario, posto lá de longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu ; mas batia nos peitos dizendo :

— Meu Deus, sê propicio a mim peccador.

Eis dous corações diametralmente oppostos ; um envolto em uma refinada soberba, o outro revestido de toda a humildade ; eis o orgulho deprimindo a virtude e querendo elevar-se, para ser coroado na presença daquelle que tudo vê e sabe.

Aprendamos a ser submissos para não cahirmos no desagrado do Senhor, porque o seu olhar é penetrante e governa os nossos coraçoes.

Devemos orar sempre para que o fogo da fé não se extinga, e todas as vezes que o fizermos não nos tornemos altanados, mas sim humildes para que nossas supplicas sejam escutadas.

Para bem longe sejam lançadas as idéas que muita gente nutre a respeito dos favores que Deus concede a uns — e porque não os recebe egualmente conspiram-se e dizem :

— Eu trabalho, não furto, não defrando os bens alheios, e porque razão não heide participar da mesma graça que outros, sem nada fazerem, obtem ? Não obstante o meu zelo, a rectidão dos meus negocios, a observancia de todos os preceitos moraes e sociaes, cada vez mais me vejo infeliz e perseguido !

E' um engano muito manifesto da parte daquelles que assim pensam, porque consideram-se exactos no cumprimento de seus deveres, e afinal nada fazem, e depois querem ser ouvidos no meio de suas supplicas frias e sem forças.

Nós devemos inclinar o nosso espirito reverente e cheio de submissão para que as nossas vozes sejam attendidas, e nunca considerarmo-nos isentos de culpas, mostrando que obedecemos a lei, e preenchemos cabalmente os seus mandamentos.

Procedendo dessa fórma nos constituimos orgulhosos, e parece que desejamos tocar as perfeições infinitas : façamos as nossas orações, pedindo sempre a Deus que nos anime e nos faça trilhar no caminho da santidade, porque a todos os instantes commettemos as maiores faltas, que por não as considerarmos, persuadimo-nos que são meritorias e dignas de serem imitadas.

Imitemos ao Publicano, que reconhecendo-se criminoso, batia nos peitos dizendo : *Meu Deus, sê propicio a mim peccador.* Em uma oração tão simples esse homem tocou o coração de seu Deus, porque fallava-lhe com a linguagem da verdade e da contricção, e por isso alcançou o que recommenda o Evangelho — aquelle que se humilha será exaltado.

O Fariseo menoscabando do pobre que orava, e procurando mostrar as suas virtudes, ergueu-se em sua soberba e perdeu tudo quanto havia reunido.

Não é no exterior que devemos crer nas virtudes, mas sim na simplicidade do espirito.

Não façamos juizos temerarios de ninguem, mas sim respeitemos a todos, porque sómente Deus é quem sabe de nossos corações.

* * *

UM PAE FALLANDO A SEU FILHO.

Ouvi, filho, os avisos de vosso pae, e segui-os de sorte que sejais salvo ; porque Deus honrou ao pae nos filhos.

O que ama a Deus, alcançará pelas suas orações o perdão de seus peccados, e se absterá de tornar a cahir nelles, e será attendido na oração de todos os dias.

E assim como obra o que ajunta um thesouro, assim tambem se porta o que honra a sua mae. O que honra a seu pae, achará a sua alegria nos seus filhos, e será attendido no dia de sua oração ; viverá uma vida mais dilatada ; e o que lhe obedece dará refrigerio á sua mãe.

Honra teu pae em acções, e em palavras, e em toda a sorte de paciencia, para que venha sobre ti a benção lançada por elle, e permaneça com tigo até o fim.

A benção do pae fortifica as casas dos filhos : e a maldição da mãe as distróe pelos alicerces.

Filho, ampara a velhice de teu pae, e não lhe dês prazeres em sua vida : e se lhe forem faltando as forças, supporta-o, e não o desprezes por poderes mais do que elle, porque a caridade que tu tiveres usado com teu pae, não ficará posta em esquecimento.

Quão infame é o que desampara a seu pae ; e quão amaldiçoado é de Deus o que exaspera a sua mae.

Filho, leva as tuas obras com mansidão, e conciliar-te-has não só com a estima, senão tambem com o amor dos homens.

Quanto maior fores, humilha-te em todas as cousas, e acharás graça diante de Deus. Teme ao Senhor para que a tua alma se santifique em sua presença : porque é pio e misericordioso, e elle perdôará os peccados nos dias de tribulação.

Ae do coração do mào, e dos labios corrompidos, e das mãos que obram mal, e do peccador que anda sobre a terra por dous caminhos.

Ae dos dissolutos de coração, que não se fiam de Deus ; e que por isso não serão delle protegidos.

Ae dos que perderam o soffrimento, e que [illegible] xaram os caminhos rectos e se extraviaram pelas veredas corrompidas.

E que farão elles quando o Senhor começar a examinar todas as cousas ?

O que teme ao Senhor, não será incredulo á sua palavra, e o que o ama conservará o seu caminho.

Aceita de boamente tudo quanto te tenho dito, humilha o teu coração e soffre : inclina o teu ouvido e recebe as palavras de entendimento, e não te apresses no tempo da escuridade.

A' vista destes conselhos, o que responderão os directores das sociedades biblicas, que aqui andam mercando os seus livrinhos ? E' fóra de duvida, que muito se incommodarão, porque tiveram a habilidade de desterrarem o grande livro do *Ecclesiastico.*

A PROPAGANDA PROTESTANTE NÃO É NEM LEGITIMA NEM LOGICA.

Quando a egreja catholica, por meio de seus bispos e padres, assignala aos christãos a propaganda protestante como uma aggressao injusta e odiosa, começam logo os jornaes hereticos, e com elles o orgão do racionalismo e da revolução, a queixar-se deste procedimento, accusando a egreja de ter dous pesos e duas medidas, e de prohibir tyrannicamente aos outros o que ella não cessa de praticar desde a sua origem.

Estas recriminações merecem uma resposta, a qual é mui facil e simples.

Todas as seitas protestantes reconhecem que o homem póde salvar-se na egreja catholica. A egreja catholica, pelo contrario, ha sempre altamente professado ser ella a unica religião verdadeira, e que é necessario pertencer-lhe para ser filho de Deus.

Os protestantes, pois, estão em contradicção com os seus mesmos principios quando buscam arrancar as almas a egreja catholica : a egreja catholica achar-se-hia tambem em contradicção com os seus, se não empregasse todo o seu poder e todo o seu zelo em reconduzir a Jesus Christo todos aquelles a quem erros funestos separaram do seu rebanho.

Quando a egreja catholica se esforça por esclarecer qualquer protestante e reconduzi-lo á verdadeira fé, deixa-lhe todas as verdades que elle já possue, e lhe fornece todas as que lhe faltam. É um pobre homem meio vestido que ella acaba de vestir : o pouco que este já tem, junto ao que ella lhe dá, fórma o christão completo.

O contrario acontece quando a propaganda trabalha por seduzir o catholico ; ella não faz outra cousa senão tirar-lhe uma parte de suas crenças, sem lhe dar nada em compensação. Deixa-o meio nú, como esses desgraçados caminhantes a quem os salteadores despojam de seus vestidos e capotes debaixo do especioso pretexto de os alliviar destas superfluidades incommodas, e sem ao menos lhes deixarem alguns andrajos para os preservarem do frio.

Além de que, e cousa confessada pelos protestantes, que relativamente á verdades religiosas, elles não tem nada a dar aos catholicos, que estes ultimos não possuam já ; e ainda outrosim declaram que esses restos, que ainda conservam de christianismo, foram tomados da egreja catholica. Ouçámos Luthero, esse ardente patriarcha da reforma, dar o seu parecer sobre este ponto. Zwinglio, na conferencia de Marburgo objectava-lhe que a presença real de Nosso Senhor no Santissimo Sacramento era um dogma do *papismo.*

« Pois então, lhe diz Luthero, negae tambem toda a Biblia ; *porquanto é do papa que a recebemos.* Nós, ainda que protestantes, somos obrigados a confessar, que no papismo ha verdades de salvação, sim, todas as verdades da salvação, e que é delle que as recebemos, porque é no papismo que encontramos *a verdadeira Escriptura Santa, o verdadeiro baptismo, o verdadeiro sacramento do altar, as verdadeiras chaves para remissão dos peccados, a verdadeira pregação, o verdadeiro cathecismo, os verdadeiros artigos de fé. Accrescento, outrosim, que e no papismo que está o verdadeiro christianismo.*

E' pois forçoso concluir da affirmação que confessa ser a egreja catholica o *verdadeiro christianismo,* que as seitas protestantes o não possuem, porque a egreja affirma o que as mesmas seitas negam ; e de mais a mais, concluir egualmente, e isto salta aos olhos, que a propaganda catholica é para a egreja um direito e um dever, em quanto que a dos protestantes, é um absurdo e uma injustiça.

E' do Sr. Senna Junior esta poesia :

[illegible]

(A' Tobias Barretto de Menezes.)

Rainha orgulhosa d'altivo semblante
Não córtes teu vôo, caminha e verás ;
Que a luz do infinito que vês adiante
Em poucos momentos rendida terás.

Prosegue altaneira com passos seguros
Que o mundo é bem pouco p'ra teu caminhar ;
Não vês adiante que a luz do futuro
Lá surge brilhante, qual sol sobre o mar ?

Altiva e briosa, não desças d'altura
Que a sorte fadante com firme condão :
Sê forte, sê firme, que o genio perdera
Em hora que a morte lhe ceife o bordão.

Avante—no vôo, que a aguia altaneira
Não cabe em cadeias de frageis aneis,
Avante no trilho que vistes certeira
Que os anjos t'esperam com verdes laureis.

Rainha orgulhosa d'altivo semblante
Não córtes teu vôo, caminha e verás ;
Que a luz do infinito, que vês radiante
Em breves momentos rendida acharás.

A *Nação* publica o que segue :

Vae ser levantada em Troye uma estatua em honra do papa Urbano IV, nascido naquella cidade.

Uma subscripção que brevemente será aberta fornecerá para a sua despeza.

Jacques Pantaleão, filho de um remendão, nasceu effectivamente em Troyes.

Pelos seus merecimentos alcançou ser arcediago de Laon, depois patriarcha de Jerusalem.

Levando os negocios da Palestina a Viterbo, no momento em que se cuidava de eleger um successor ao papa Alexandre VI, Pantaleão foi escolhido, e tomou o nome de Urbano IV.

Innocencio IV, o penultimo pontifice, offereceu o reino de Napoles, primeiro a Luiz IX, rei de França, que o recusou, depois a Henrique III de Inglaterra, que o acceitou para seu filho, ao que foi obrigado a renunciar depois de muitos esforços para se apoderar delle. Urbano IV offereceu então a corôa napolitana a Carlos d'Anjou, irmão de Luiz IX, que a acceitou por seu turno.

Urbano não viu effectuar-se estes acontecimentos ; morreu a 20 de outubro de 1863, sendo papa pouco mais de tres annos.

Foi elle que instituiu a festa religiosa do Santissimo Sacramento.

Deixou um grande numero de cartas, das quaes muitas se acham impressas.

* * *

O castigo do açoite chamado *gato* como nós prodiga-se em Inglaterra a tal ponto, que no anno passado aquelles que o soffreram sobem a 580.

* * *

No dia 18 do corrente havia de verificar-se em Roma a beatificação da veneravel Margarida Alacoque de nação franceza.

* * *

Diz um jornal que em Paris morrera não ha muito um avaro que vivia o mais miseravelmente que se póde imaginar, era tamanho o seu afan de não gastar que passava fome, sustentando-se apenas de fructas passadas, e de algum bocado de pão que molhava, este homem nunca se quiz casar para não sustentar a mulher ; em casa para economisar luz tinha feito um buraco na parede que dava para casa de um vizinho, para se utilizar da luz que elle acendia, a sua mobilia compunha-se de uma cadeira quebrada e de uma encherga.

Estava inscripto em diversas sociedades de beneficencia, e vendia os soccorros que dellas recebia.

Este miseravel adoeceu não querendo nem medico, nem recolher-se ao hospital asseverando que a dieta era o unico remedio, e morreu.

Entre a palha da encherga encontraram-lhe varios titulos de renda, muitas acções de caminhos de ferro, e 28:000 francos em ouro.

* * *

O *Times* annuncia que na tarde de 6 as immediações do banco de Inglaterra estavam occupadas por uma multidão, curiosa de assistir á chegada de um longo comboyo de wagons do caminho de ferro do sudoeste, carregados de caixas com muitas toneladas de ouro e prata, em moedas e barras.

Este thesouro tinha desembarcado em Southampton, do paquete que trouxe a mala do Mexico.

A sua importancia era tal, que quasi toda á tarde foi empregada na descarga a trasladação das caixas para as casas fortes do banco. A somma eleva-se a 7,434:112 dollars.

Os jornaes de Alegria dão noticia da condemnação a dous annos de prisão de um Arabe, culpado de ter morto, n'um momento de colera, sua mulher, que mais forte do que elle, o maltratava.

A circumstancia mais curiosa é que a mulher tinha 17 annos e o marido 14, e eram casados ha tres annos !

* * *

No dia 30 de julho o papa depois de dar uma audiencia ao commendador Listz, o quiz ouvir executar alguns trechos de musica.

O piano foi collocado na sala do throno, e apenas o grande artista preludiou uma das suas composições, reinou o mais profundo silencio, depois de cada trecho Pio IX deu o signal dos applausos, e depois comprimentou affectuosamente o commendador, que se recommenda tanto pela elevação dos seus sentimentos christãos, como pelas maravilhas do seu talento musical.

* * *

Diz um jornal que em Paris vae-se ouvir um instrumento de um genero assás singular, e em todo o caso completamente novo, é uma especie do orgão chamado *aerophon,* no qual o vapor substitue o ar.

Parece que nada ha mais singular do que vêr o fumo escapar-se ao mesmo tempo que o som das numerosas chaves adoptadas a cada um dos canudos.

O *aerophon* que é de origem americana. faz neste momento as delicias dos habitantes de Bruxellas.

Assegura-se que Verdi já pensou utilisar a forte e sonora voz do novo instrumento para as suas operas.

* * *

Dizem alguns jornaes que no Mexico na mina de Cardona acaba de se descobrir um novo filon de ouro, cujo rendimento se avalia em 100 mil duros por semana.

* * *

Lemos na *Esperanza* que brevemente se verificará a trasladação dos restos de Balmes, para o centro dos claustros da cathedral de Vich.

* * *

Rendeu o imposto sobre os cães em França 5,461:136 francos, sendo lançado em 1,860:113 cães.

Lemos na *Union* :

Muitas conversões tem tido lugar em Vienna e em Trieste entre os voluntarios alistados para o serviço do imperio mexicano.

Continuamos do *Santelmo* a seguinte transcripção :

Bom dito. – E' assim reputado quando se diz uma cousa que todos sabem, mas por uma maneira nova e sagaz.

Bom homem.—Individuo que não pensa, não diz ; não faz senão o que julga deva agradar ás pessoas com que vive : sua alma fraca e movel recebe todas as impressões e não conserva alguma ; parece interessar-se em tudo e estimar todas as pessoas com quem falla, no que colhe proveito, porque se o não estimam, ao menos fingem estima-lo.

Bondade.—Dissolução de um espirito debil, insignificante, e de um caracter fraco—tendes muita bondade—por outras palavras—sois um nescio, um imbecil.

Bonecos.—Figuras pequenas que servem de comparação a outras maiores.

Bonhomia.—Qualidade que expõe ao ridiculo, e ás vezes ao desprezo.

Bonifrate.—Imagem de muitas figuras pequenas, mas animadas, que se vem obrar na sociedade sem descobrir a causa que lhes dá movimento.

Bonito.—O que é menos regular e talvez mais agradavel que o bello.

Bonet.—Signal de liberdade, que ás vezes se torna no de terror e despotismo.

Bordão.—Divertimento da infancia—continencia para a edade madura—apoio para a velhice—arma defensiva contra a calumnia.

Boticario.—Charlatão que manipula drogas que não conhece, para faze-las entrar em um corpo que conhece menos.

Brazão.—A-b-c dos nobres.

Breviario. Livro que os ecclesiasticos trazem sempre comsigo, mas que mudam de muito boa vontade por Machiavel quando são ministros, ou por um punhal quando são facciosos.

Brochura.—Ballaria ligeira de que se servem as facções para fazer reconhecimentos no campo inimigo.—Primeiras armas de um aprendiz ambicioso.

Brochuras.—Producções precipitadas, ás quaes seus autores tem quasi sempre a desgraça de sobreviver—pequenos meios empregados por grandes potencias.

Budjet.—Registro por partidas dobradas—conta que as nações principiam a tomar—thermometro da prosperidade ou miseria publica.

Bula.—Bocado de pergaminho revestido de um sello de chumbo, e que muitas vezes não vale o peso delle.

C.

Caballa.—Pequeno meio de chegar a cousas grandes - que se tem aperfeiçoado nos nossos dias, e que não é desprezada nem pela politica, nem pelo talento.

Caça. - Recreio do homem desgostoso que procura matar o tempo matando animaes.

Caducea.—Attributo de Mercurio—abre a porta das côrtes aos que se querem enfeitar com elle.

Café.—Club do novelleiro—Arca de Noé onde se vêem muitas especies de animaes juntos, onde se falla sem nada dizer-se, onde se discute sem se entender o que, onde se politica sem ter a menor idéa do governo, onde se diz mal sem odio, onde se calumnia sem aversão, e d'onde se sahe sabendo tanto como quando se entrou.

Caio.—Composição que tem a propriedade de tornar as velhas um pouco mais feias, e as novas um pouco menos bonitas.

Caixa.—Homem que não tem precisão de espirito ou civilidade para agradar.

Caixeiro.—Machina com o mesmo movimento desde o 1º de janeiro até 31 de dezembro.

Calar—(se). Um homem de juizo cala-se com os loucos, como um rico recusa a esmola aos mendicantes.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

X

A' hora da ceia, faltou Raphael Garção.

Nicolau soube que elle estava no seu quarto, e pedia desculpa de não comparecer á mesa. Foi elle busca-lo, e encontrou-o immalando o fato.

— Isso é que é pressa de entroixar, primo Raphael ! disse o morgado. Deixe isso que tem tempo. Nós só vamos amanhãa por tarde.

— Mas eu vou partir esta noute, primo Mesquita.

— Como assim ? Venha contar-nos essa aventura a mesa, que está Beatriz á espera. Temos empreza amorosa ! não póde deixar de ser...

Travou-lhe do braço, e levou-o, exclamando, ao entrar na casa da ceia :

— Fui encontra-lo a dobrar a roupa, e saberão que se despede á meia noute !

Beatriz encarou-o com affectuosa melancolia, Martinho Xavier fitou a filha. Raphael não pôz olhos em nenhum.

O morgado proseguiu em tom de galhofa :

— E' negocio de damas ! Alguma victima saudosa que do leito dos paroximos, chama o seu algoz querido para perdoar-lhe !

Confrangia-se o animo de Martinho. O sorriso de Beatriz era um partir-se-lhe a alma, forçada a fingir-se estranha á sahida do primo, e arrependida de se ter aconselhado a ausencia.

— Agora acredito, minhas senhoras e senhores, tornou o morgado, que é séria e respeitavel a magoa do nosso Raphael ! E' a primeira vez que o vejo quebrado de côres e cabisbaixo ! Então, primo, se a jornada é longa, cumpre comer. Coração a um lado, e estomago a outro. D. João Maranha e o amado de Clarisse comiam ás horas, e o Byron ceiou optimamente no dia ou na noute em que uma das suas martyres se afogou no canal de Veneza !...Então, Beatriz, não te serves de nada ? ! Primo Xavier, ordena á tua filha que coma...Com que então, á meia noute, primo Garção ?

— E' verdade... respondeu Raphael, affectando com violento artificio o seu natural alegre.

— E quando volta á Chaves ?

— Não sei, primo.

— Não sabe ? ! Agora vejo que a façanha é complicada de incidentes e estranhas casualidades !...Pois bem, meu amigo e permitta-me fallar-lhe com sisudesa...A melancolia do seu ar faz-me desconfiar da importancia do passo Reflexione, primo. Se é um presagio que o quebranta, escute-o. Se o pundonor o não impelle, fique. Distinga entre dever e dever. Olhe que nós pomos na balança das obrigações, muitas vezes, a nossa deshonra. Nem sempre as mulheres devem obrigar-nos a tudo, que uma errada consciencia nos aconselha...

Martinho Xavier morria de abafos, se não esclamasse :

— Que discurso tamanho para tão pequeno assumpto ! Ora, primo Mesquita, não pregues aos peixes. Deixa-o ir para onde elle quizer !

— Pois eu de certo o deixo ir para onde elle quizer ; mas o admoesta-lo como amigo e parente entendo eu que é um dever tão meu como teu, primo Xavier. As nossas edades, e sobretudo a minha experiencia...

— Pois sim, de accordo—replicou o pae de Beatriz amaciando a voz, receoso de denunciar a causa da sua colera—farto de admoesta-lo estou eu, e estão todas as pessoas de bem...E' malhar em ferro frio. Deixa-lo, deixa-lo, que o mundo ha de ensina-lo. Quando chegar aos meus annos, elle chorara os que desbaratou na libertinagem.

Correu breve e triste a ceia. Ao levantarem-se da mesa, Raphael despediu-se de Beatriz, sem atrever-se a olha-la em rosto, porque o pae, á beira da filha, não o desfitava a elle. Beatriz articulou umas palavras banaes, seccas e tão contrafeitas, que por si mesmas, á custa de muita arte, a denunciariam a um marido precatado. Do tio Martinho não pôde despedir-se, que a disfarce, sahira da sala. Nicoláu seguiu-o ao quarto, offereceu-lhe dinheiro se o necessitava, e conseguiu arrancar-lhe um imaginoso segredo da sua aventura. Pelos modos, uma menina de Basto, não podendo occultar dos paes o testemunho de sua desgraçada paixão, fugira de casa, e invocava o pae do filhinho que lhe estremecia no seio. Mentir como o diabo, tinha dito Raphael pela bocca de Voltaire.

A' meia noute sahiu o pae do menino, que estremecia no seio da tão coitada de Basto, e Nicoláu, em termos patheticos, foi contar a Beatriz a revelação do primo. A senhora fingiu compadecer-se das calamidades da menina do filhinho, e aproveitou o ensejo para chorar as suas saudades na presença do marido, que se desentranhou em consolações distractivas, que não fosse ella perigar por demasia de sensibilidade. A sorte de tantos maridos espertos ! Faz pena vêr a despotica ingerencia que tem a comedia nos lances mais graves ! A humanidade a chorar, e um histrião a cobrir a toada do choro com o titintar do barrote ! E' triste, mas necessario isto ao regimento da sociedade.

Sahiram para Chaves no dia seguinte.

Beatriz ia triste, e recolhida. As caricias do esposo enfastiavam-n'a O pae, nada blandicioso, fazia-lhe mal com o seu olhar, e dizia-lhe á puridade umas phrases amphibologicas de que ella ficava sentida, sem ousar pedir esclarecimentos.

As palavras que mais a pungiram e intimidaram foram estas :

— Ai de ti, se teu marido se me queixa da tua friesa ! Terás em mim um verdugo, e não um pae.

A ameaça logrou menos do que devera esperar-se. Beatriz desconfiava que o pae lhe surprehendesse o coração n'algum descuidoso olhar ou gesto a Raphael ; porém, quando assim fosse, as provas contra a sua honestidade eram nenhumas, e ella facilmente se defenderia das suspeitas calumniosas.

Era de vêr que a retirada de Raphael havia de ser descontada na affeição ao marido. A esposa criminosa, ou propensa ao crime, costuma dar, pelo menos, ao marido um millesimo do amor que prodigalisa ao amante. Se, todavia, o amante lhe foge, nem o quinhão diminutissimo do marido lhe deixa. Isto tambem é triste, e atroz !

Nicoláu attribuia as securas e enojos de sua mulher aos mysterios phenomenos da geração. Tambem elle tinha accessos biliosos de impaciencia, irritados pelos caprichos de Beatriz ; mas soffreava-se affastando-se. Queixar-se é que não. Porém, Martinho Xavier, lendo-lhe no rosto alquebrado o desgosto da ma vida intima da casa, abstinha-se de interroga-lo, e dizia á filha :

— Tu não me attendeste : mas afinal será tarde quando cahirés em ti. Já te disse que, em te faltando a estima do marido, não contes com a estima do pae, Beatriz !...

— Que quer isso dizer, meu pae !... atalhou ella.—Tantas ameaças, tantas ameaças !... Que crimes tenho eu ?

— As mais criminosas intenções ! .. Silencio ! silencio !... ouviste, Beatriz ? Muito juizo para remediar o mal feito... Se assim não fôr...

Raphael Garção estava na sua casa de Fayões, Quizera distancear-se de Chaves, sahir a uma viagem longa, distrahir-se, esquecer-se ; mas não podéra. Estava ali preso pela corrente de um grande amor a sua prima. Era o primeiro, o unico, porque não amara outra, desde que nos labios della, ainda solteira, depozera, como n'um altar, as primicias do seu coraçao. Sem os estorvos, póde ser que outra mulher o roubasse ás frouxas glorias de uma facil proeza : mas, depois do avittante castigo do tio, e da vergonha com que sahiu de Palmeira, queria elle superar as difficuldades para sentir-se remunerado do seu vilipendio. Era isto, a um tempo, galardão ao amor e galardão á vingança. Eram os vinte e dous annos, e a má indole, acerada pela educação que tivera, á lei da natureza bruta. Não sei tambem se eram o Lovelace, e o Saint-Preux, e o D. João Tenorio. Era tudo, inclinindo nesta mistura o ser elle homem, feito á semelhança e imagem... Fóra com a blasphemia !

Empenhou-se Raphael, mediante os serviços de algum amigo de Chaves, em fazer entregar a Beatriz uma carta explicativa da sua rapida sahida de Palmeira, e degredo que se elle impozera na triste soledade de Fayões. Uma dama das mais acreditadas de Chaves foi a portadora da carta.

Então sómente comprehende Beatriz o valor das ameaças de seu pae, e o gume do perigo em que estava sua honestidade, e talvez sua vida, se á mão do marido passasse a carta escripta a Raphael.

Nicoláu ganhou com este descobrimento por um lado, e perdeu pelo outro. Os ganhos eram os exteriores affectuosos com que a mulher o indemnisava dos desdens passados. As perdas foram restabelecer-se a correspondencia epistolar entre Beatriz e o primo.

A illustre alcofa desta correspondencia andava espiada por Martinho Xavier, á conta de ser irmãa de um particular amigo e contubernal parasita de Raphael. Desta espionagem, confiada á aia de Beatriz, velha de rija tempera de virtude, resultou ser a correctora cupidinaria avisada para não voltar á casa de Nicoláu de Mesquita, sob pena de ser publicada como negociadora de amores adulteros. O aviso foi dado face a face por Martinho Xavier, que tinha brutalidades de fidalgo montezinho.

O que elle não podia era continuar a corrupção dos criados. Beatriz continuou a receber cartas do primo ; e Nicoláu a experimentar as caricias de sua senhora.

Decorreram uns seis mezes de vigilancia assidua do fidalgo. Rondava as portas do genro até alta noute. Assalariára olheiros em Fayões para lhe segredarem os passos do morgado. Espicaçava o zelo da velha covilheira de Beatriz para a não largar de vista, quando o marido sahisse a fiscalisar o grangeio das quintas.

Por este tempo deu Beatriz um menino aos carinhos doudos de seu pae. Em honra do menino, volvidos quinze dias encheram-se as salas de mulheres, de musica, de poetas, de flores, de alegria espontanea e de alegria ceremoniosa. Esta segunda era coadjuvada pela garrafeira.

A commissão de parentes, encarregados dos convites, incumiram as senhoras Almeidas do castello de Aguiar. Com muito sacrificio foram de liteira as velhinhas, amolgadas por grandes desgostos. Nicoláu, quando as viu, teve arrepios de espinha dorsal. Interrogou a commissão, a qual respondeu que os Almeidas do valle de Aguiar eram os mais preclaros parentes de ambas as familias. Hospedaram-se estas senhoras em casa de Martinho Xavier, que acinte as levou para obstar a que palavreassem na presença de Beatriz acerca de Margarida Froment e Ricardo de Almeida.

Isto, porém, não tirou que a dama, assim que esteve a sós com ella e o capellão adjunto, lhes désse azo á expansão das lastimas.

Disse D. Sancha que o sobrinho estava em Lisboa, desbaratando os bens e que os livres todos tinha vendido, e já havia antecipado rendas de tres annos.

Ajuntou D. Simôa que uma só esperança tinham de o resgatarem da escravidão do demonio, desfigurando na Franceza, e vinha a ser o patrocinio de um santo, parente da familia, que tinha sido peccador como Ricardo, e depois tornára sobre si, e acabára a vida santamente : o qual santo era S. Gil de Santarem.

Que S. Gil de Santarem era parente das senhoras D. Sancha e Simôa não ha duvida nenhuma, e vae demonstrar se para confusão dos praguentos.

Estamos em tempo do senhor rei D. Affonso Henriques, que santa gloria haja.

Depois da milagrosa victoria de Ourique, os barões da comitiva do rei conquistador recolheram a suas terras, ganhadas a montante, e Deus sabe como. O bravo rico-homem de Galliza, Fernão Martins de Almeida, despediu-se com um aperto de guante dos seus primos e amigos Lourenço Viegas e Martim Moniz, e foi-se a matar corças e ursos nas suas tapadas de valle de Aguiar.

Fatigado de matar e comer ursos, cuidou em casar-se com a filha de D. Payo Mendo Gil, senhor das terras de Cavallaria, termo da cidade de Vizeu, junto á villa de Vouzella. Preferiu o castellão rasidir no solar de sua mulher, e deixou as suas terras á cargo de irmãos. Deste consorcio nasceu D. Tareja Gil, a qual casou em 1184 com D. Ruy Paes de Valladares, do conselho de el-rei D. Sancho I, seu mordomo-mór e alcaide-mór do castello de Coimbra. Estes são os bemaventurados paes de Gil Rodrigues, conhecido e venerado do leitor pio por S. Gil do Santarem, ao qual o divino Garrett denominou o Fausto portuguez.

Nada menos que este santo, inquestionavel parente das senhoras Almeidas, estava empenhado em arrancar o seu consanguineo dos braços satanicos da Franceza. No entanto, alguns mezes haviam passado, depois do voto das senhoras a seu tio frei Gil, sem que o energumeno voltasse, cumprido o seu fadario.

Sem embargo, ellas esperavam, e razão era que esperassem. Alguem faria o milagre, se não fosse o santo feiticeiro, antigo pactuario do demonio : que estes milagres nos tempos correntes bastam a fazê-los algumas letras á vencer na mão de um usurario. A onzena tem convertido mais perdularios do que a vida merifica de S. Gil.

O certo e naturalissimo era que Ricardo de Almeida tinha esbanjado metade dos seus haveres, e perto iria naquelle desperdicio. Sustentava em Lisboa a lauta vida do Porto, e redobrava de extremos com Margarida a cada requestador que lhe varava ao coração o stylete do ciume. Os galans lisboetas eram mais arrojados e tentadores, mais ociosos e pertinazes que os do Porto. Ricardo via isto pelos seis olhos de amante desconfiado, e de são juizo para entender que o facil para elle não seria extremamente difficil para o restante da humanidade.

Este receio era injurioso a Margarida Froment : era sinceramente ; mas o não menor castigo das mulheres na condição da Franceza e inspirarem suspeitas aviltadoras áquelles mesmos que as estremecem, e autorisarem o galanteio de quem quer que meramente as deseja.

Seja como fôr, as senhoras D. Sancha e Simôa choravam lagrimas como punhos, quando Martinho Xavier saiu do salão do baile a procurar Beatriz, que tambem chorava com as velhas.

Uma paixão explora veios de lagrimas desconhecidos. Chorava, porque amava, a mal-sorteada senhora !

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL

MUTILADO